



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM | SIGABOV

CASA RURAL



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

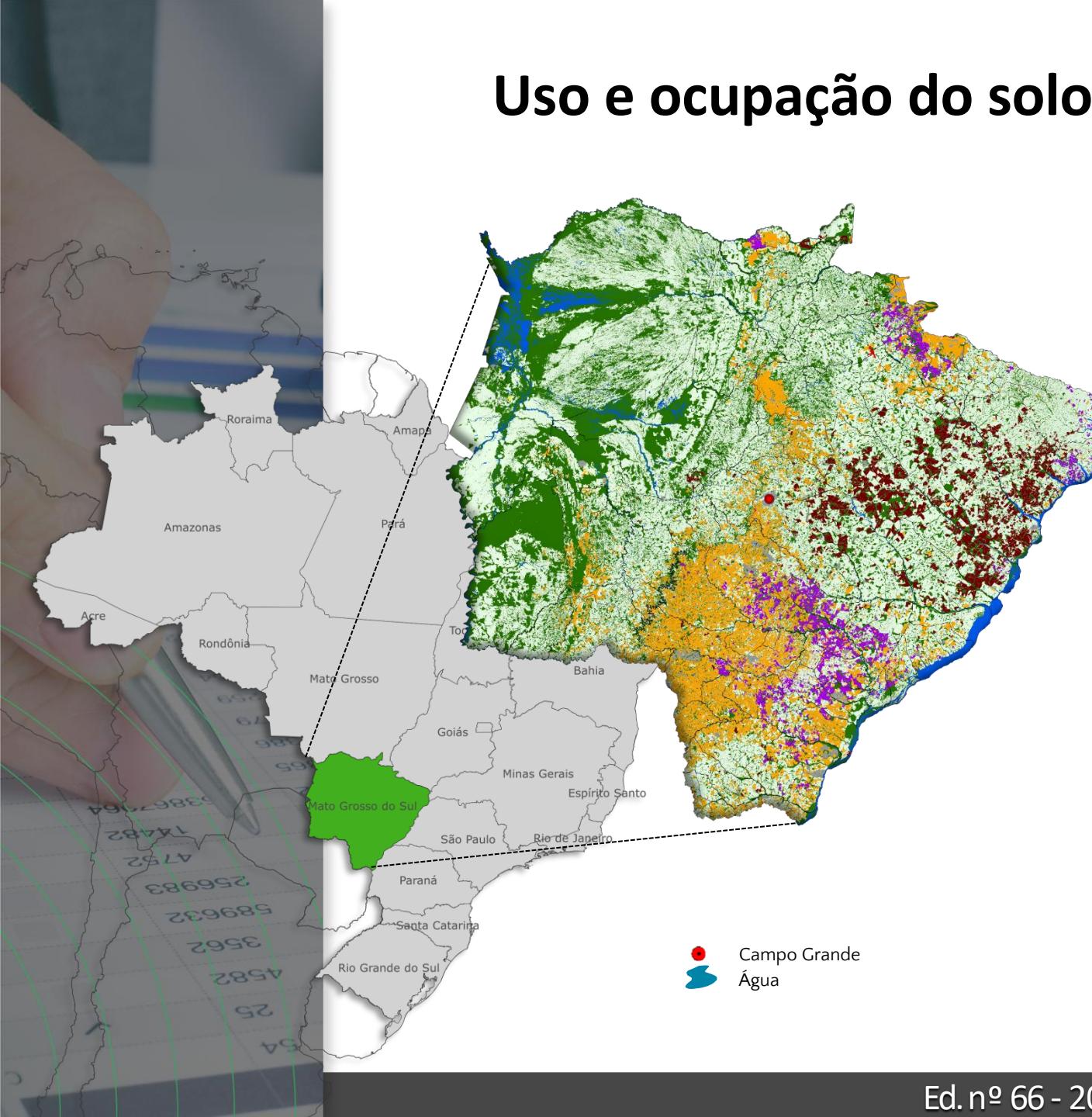
3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

SUMÁRIO

- 1. Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul**
- 2. Previsão climática**
- 3. Cotações do Mercado de Reposição no MS**
Preços de animais em leilões nas regiões de MS
- 4. Abates de bovinos no MS**
- 5. Valor médio da arroba em MS**
- 6. Painel de Custos de Produção**
 - Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado
 - Relação de Troca – Arroba x Milho
- 7. Giro Sanitário**
- 8. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!**

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
Soja	4.524.830	12,7%	
Milho	10.349	0,03%	
Cana-de-açúcar	904.211	2,5%	
Eucalipto	1.722.514	4,8%	
Pinus	5.698	0,0%	
Seringueira	25.128	0,1%	
Pasto	16.688.158	46,7%	
Remanescentes	10.987.465	30,8%	
Outros	846.138	2,4%	
Total	35.714.492	100%	



Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

- Leste**
- Inocência
 - Paranaíba
 - Água Clara
 - Brasilândia
 - Ribas do Rio Pardo
 - Santa Rita do Pardo
 - Três Lagoas

- Sudoeste**
- Nioaque

- Pantanal**
- Corumbá
 - Porto Murtinho
 - Aquidauana

- Centro-Norte**
- Camapuã
 - Coxim
 - Rio Verde de Mato Grosso
 - Campo Grande

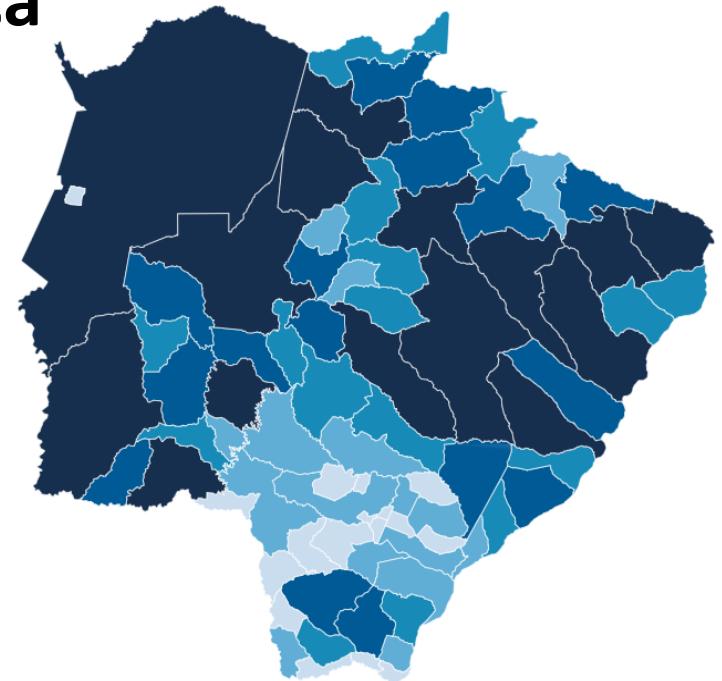


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2024)

Balanço de chuvas novembro

Na região pantaneira, foram registrados de 30-60 mm (Corumbá e oeste de Aquidauana) a 60-90 mm (Porto Murtinho e leste de Aquidauana). E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 60-90 mm (Rio Verde, Coxim e Camapuã) a 120-150 mm (Campo Grande). Na região Leste, a chuva acumulada foi de 60 a 120 mm. E na região sudoeste 60-90 mm (Figura 2a).

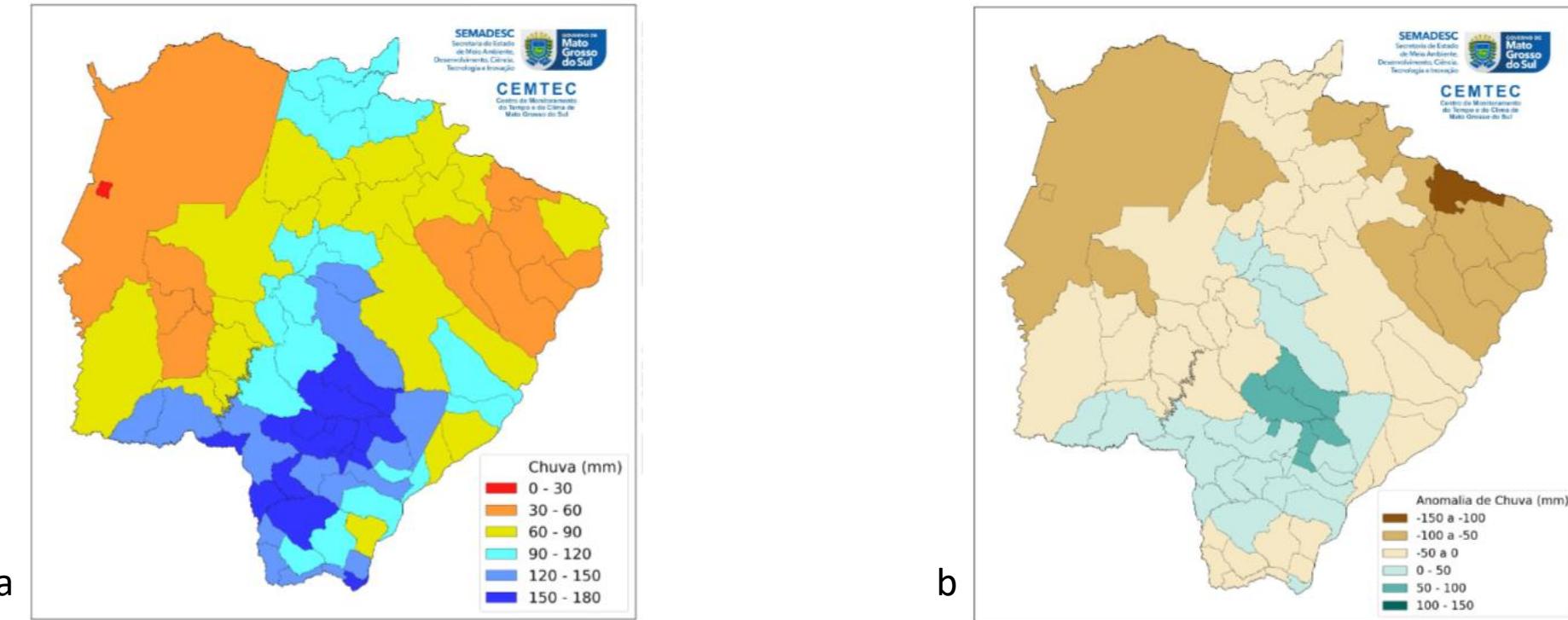


Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de novembro de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

O índice acumulado de chuvas, ficou até 50 mm acima do normal em Campo Grande da normal climatológica. (Figura 2b).

Balanço (novembro) e prognóstico (dezembro) de armazenamento de água no solo

Na figura 3a estão representados os níveis de armazenamento (mm) de água no solo durante o mês de setembro de 2025. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

O menor nível de armazenamento foi registrado em Coxim, atingindo, no dia 30 de novembro, 2,14 mm da capacidade total de 25 mm.

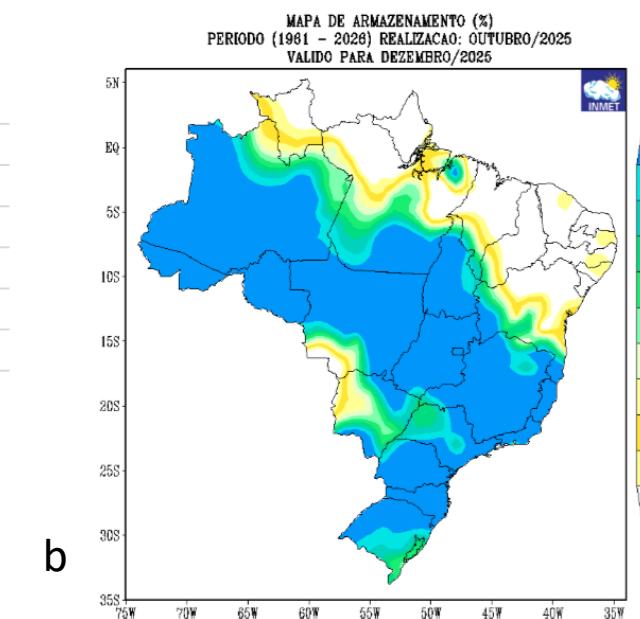
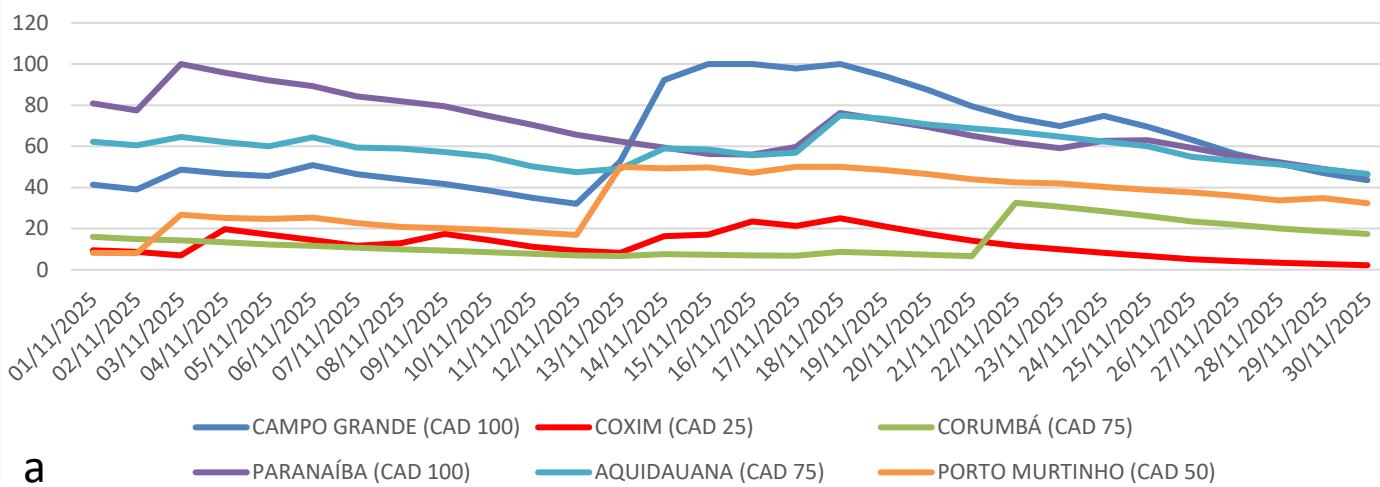


Figura 3. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de novembro de 2025 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de dezembro (b). Fonte dos dados: a) INMET/SISDAGRO; b) boletim agro meteorológico edição novembro

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de outubro, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 3b. Na região pantaneira do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 10% a 20%. Já na faixa central, espera-se armazenamento de 60% a 80%. O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de novembro de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)	Conforto térmico animal (ITU máximo)
	Max.	Min.			
Aquidauana	39,9 (dia 29)	15,6 (dia 20)	14 (dia 20)	15,4 (dia 04)	79,42 (dia 29)
Campo Grande	36,6 (dia 29)	14,6 (dia 19)	19 (dia 19)	21,8 (dia 05)	76,00 (dia 112)
Corumbá (faz. Eldorado da Formosa)	38,5 (dia 30)	14,8 (dia 19)	22 (dia 20)	17,2 (dia 23)	81,01 (dia 28)
Coxim	38,2 (dia 28)	14,6 (dia 19)	18 (dia 19)	13,5 (dia 30)	80,08 (dia 27)
Paranaíba	38,0 (dia 30)	14,5 (dia 19)	17 (dias 29 e 30)	21 (dia 02)	78,09 (dia 12)
Porto Murtinho	38,3 (dia 30)	15,0 (dia 09)	14 (dia 26)	18,6 (dia 30)	80,02 (dia 07)
Três Lagoas	40,3 (dia 30)	16,0 (dia 19)	12 (dia 29)	12,6 (dia 02)	77,63 (dia 30)

A menor temperatura foi 14,5°C, nos dia 19 de novembro de 2025, registrada em Paranaíba. A maior, de 40,3°C, ocorreu no município de Três Lagoas no dia 30/11/2025.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 12% no municípios de Três Lagoas observada no dia 29/11/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 21,8 Km/h no município de Campo Grande no dia 05/11/2025.

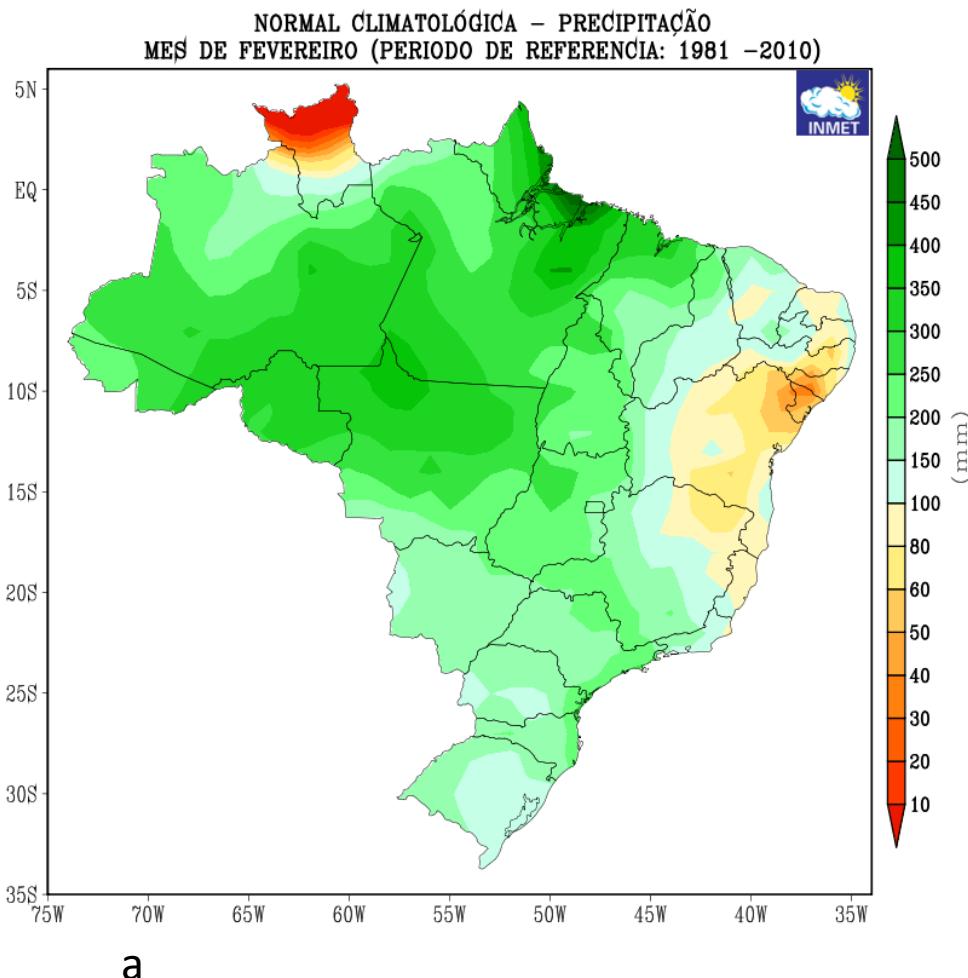
O maior valor de ITU observado foi de 81,01 em Corumbá no dia 28/11. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

Condições registradas:
novembro/25

Previsão climática PRECIPITAÇÃO

Janeiro

Historicamente as chuvas variam entre 100 mm e 200 mm em MS (figura 4a).



O volume de chuvas deve ficar até 50 mm acima da média nas regiões produtora de carne.

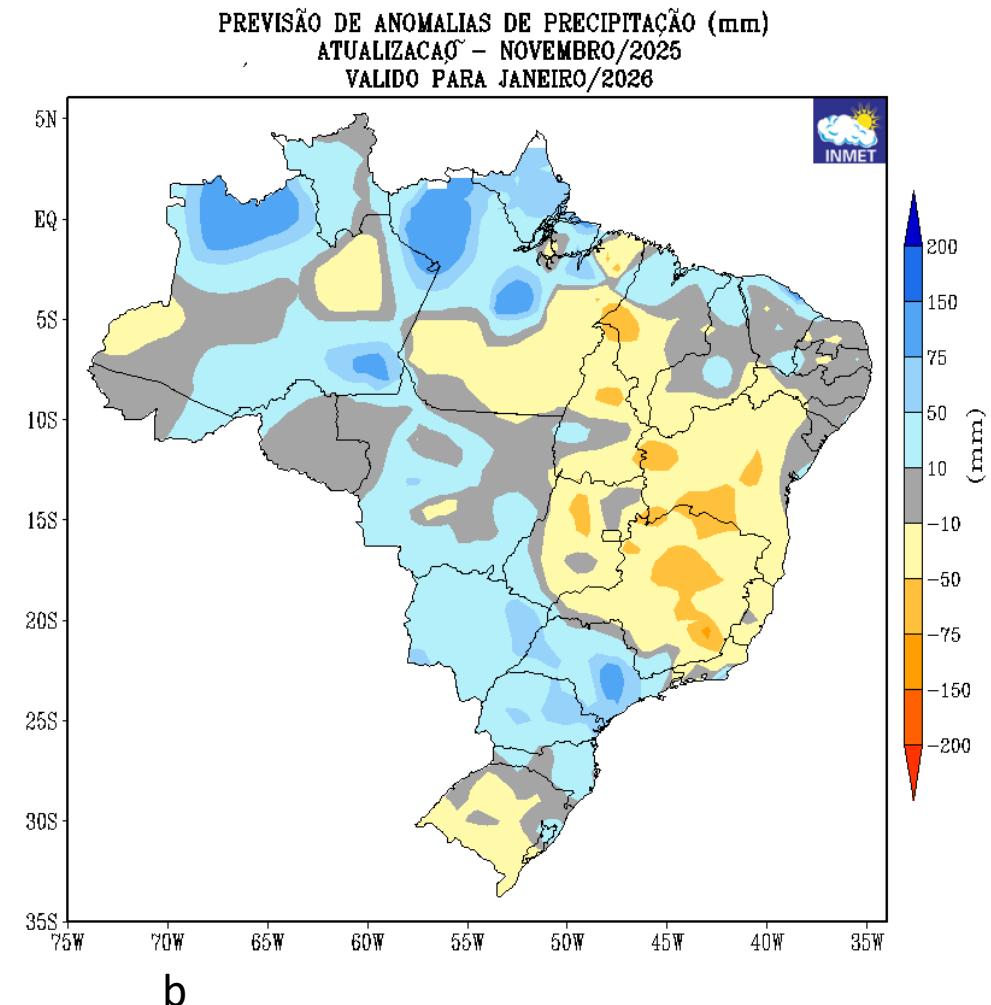
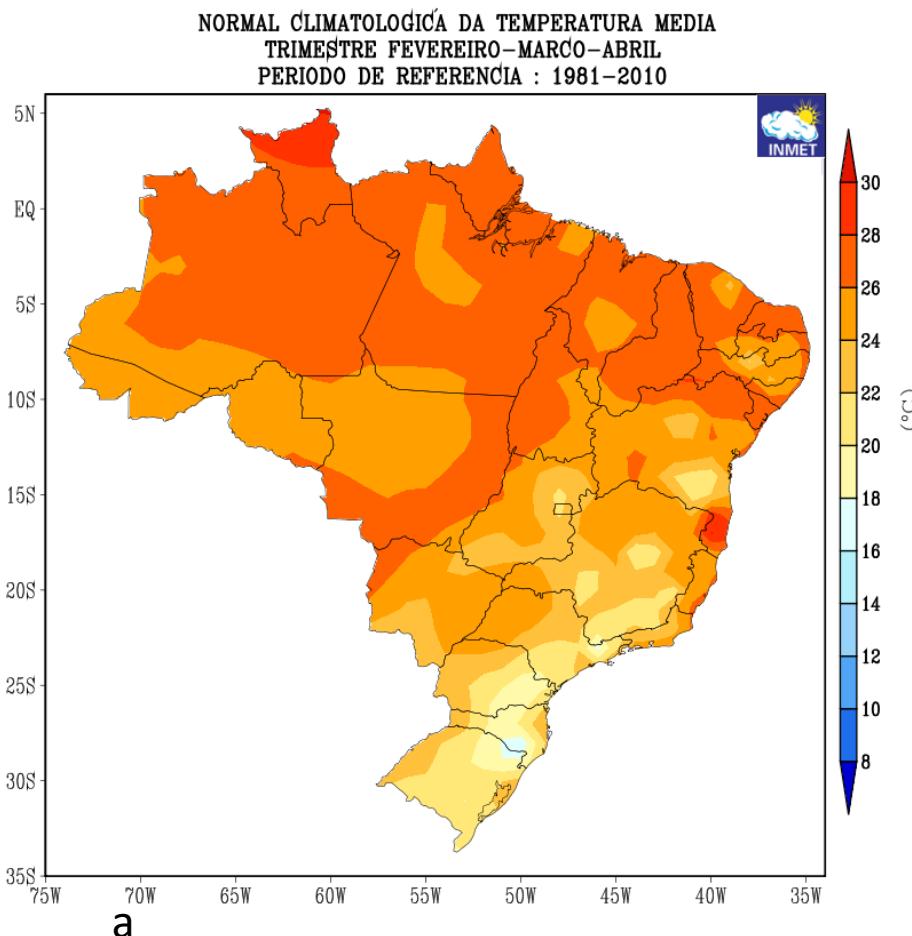


Figura 4. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de Janeiro de 2025 (b). Fonte: INMET.

Previsão climática TEMPERATURA

Janeiro

Historicamente a temperatura média varia entre 22 e 28 °C em MS (figura 4a).



A temperatura deve ficar até 1,0°C acima da média (Figura 5b).

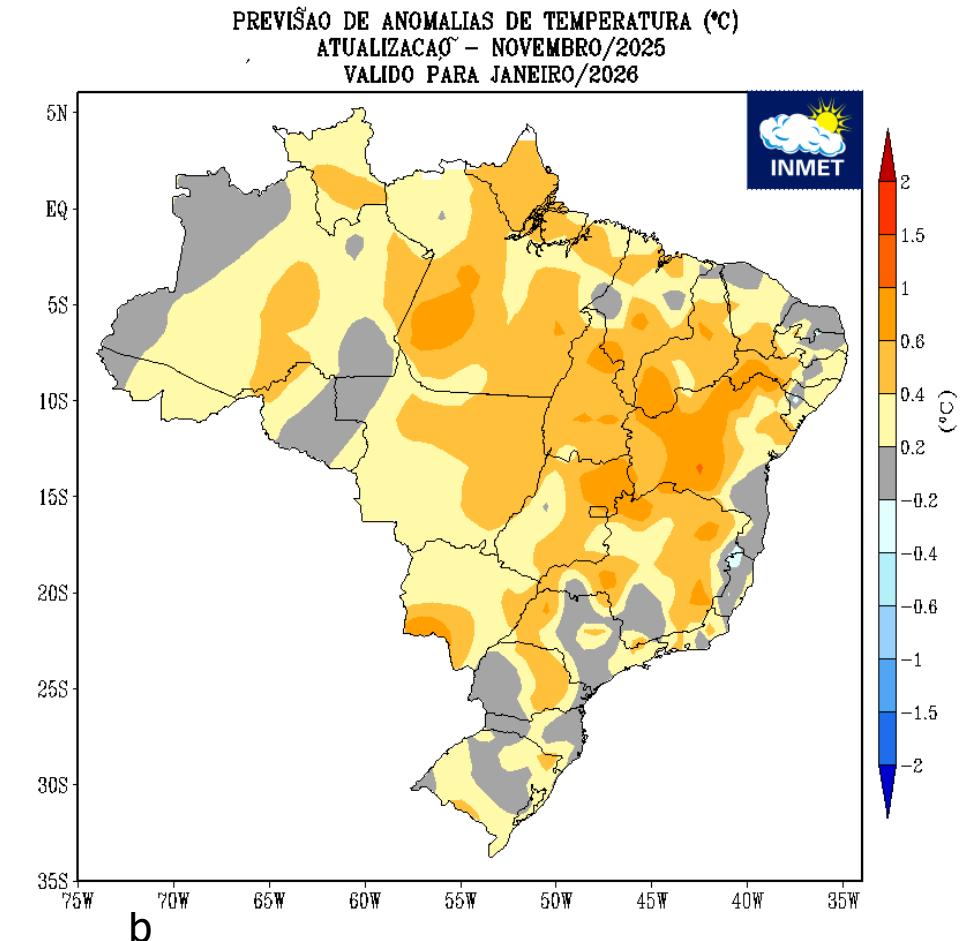


Figura 5. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de Janeiro de 2025. Fonte: Inmet.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

Osdados foram
coletados nos sites das
sequintes leiloeiras:

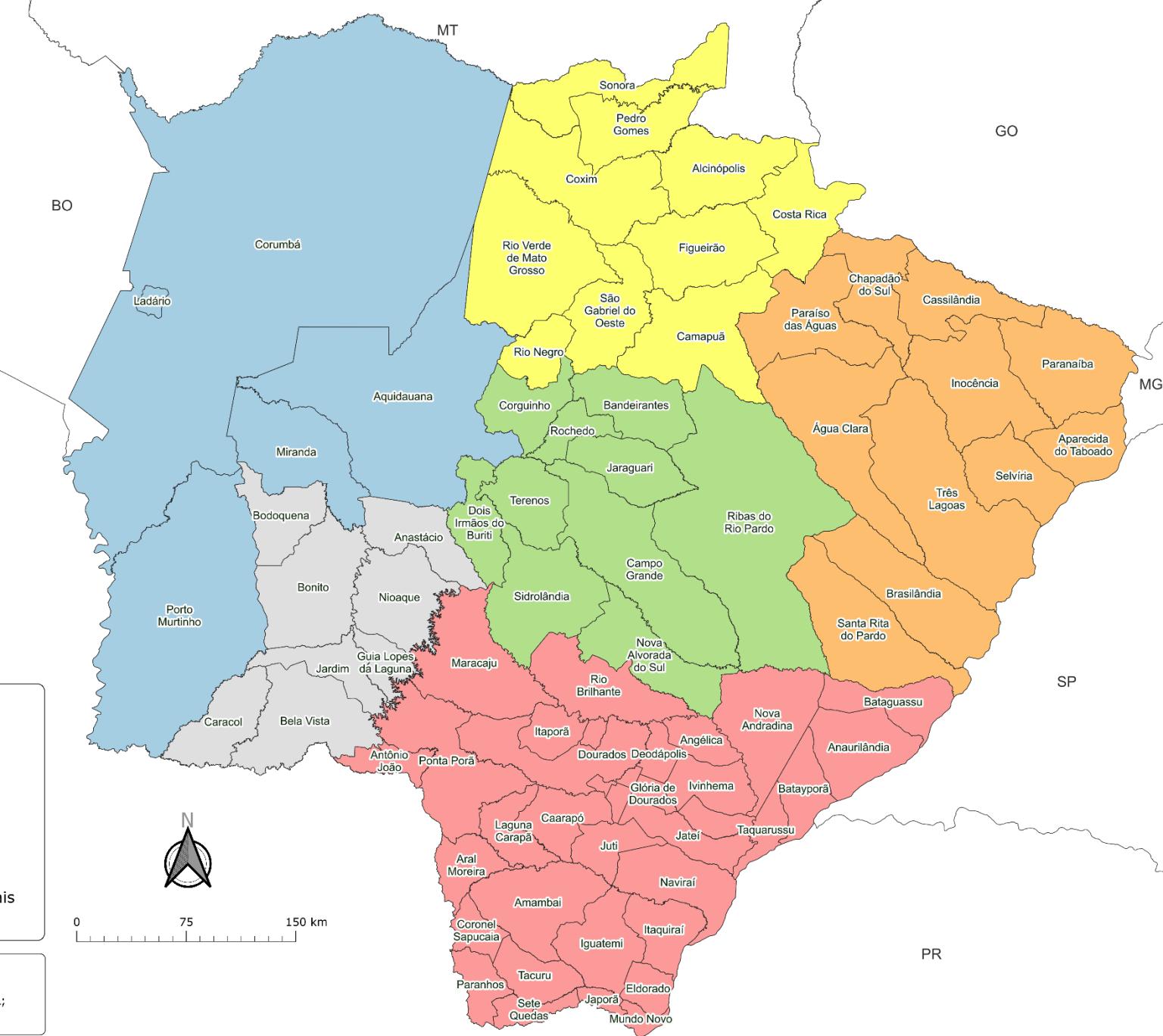
- Carvalho Leilões
 - Corrêa da Costa
 - Leilão do Zezeco
 - Leilogrande
 - Leiloboi
 - Leilosin
 - Leilosul
 - Marca PRemates
 - Pantanal Leilões
 - Planalto Leilões

Legenda

-  Região Centro
 -  Região Leste
 -  Região Norte
 -  Região Pantanal
 -  Região Sudoeste
 -  Região Sul
 -  Limites Municipais, Estaduais e Nacionais.

DADOS TÉCNICOS

Dados Vetoriais: IBGE;
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Junho/2025.



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/11 à 30/11

Pantanal

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.915,58	176,75	R\$ 16,27
GARROTE	R\$ 3.514,35	284,75	R\$ 12,38
BOI MAGRO	R\$ 4.432,33	393,67	R\$ 11,7
BEZERRA	R\$ 2.288,21	178,75	R\$ 12,69
NOVILHA	R\$ 3.101,98	276,00	R\$ 12,17
VACA MAGRA	R\$ 3.173,42	348,38	R\$ 9,06

Norte

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.805,25	197,23	R\$ 14,33
GARROTE	R\$ 3.000,88	260,13	R\$ 11,71
BOI MAGRO	R\$ 4.640,00	419,00	R\$ 11,11
BEZERRA	R\$ 2.248,32	185,55	R\$ 12,11
NOVILHA	R\$ 3.070,71	279,90	R\$ 10,93
VACA MAGRA	R\$ 3.559,24	391,00	R\$ 9,140

Centro

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.019,88	190,25	R\$ 16,04
GARROTE	R\$ 3.643,50	263,81	R\$ 13,89
BOI MAGRO	R\$ 4.523,67	380,21	R\$ 11,95
BEZERRA	R\$ 2.376,50	174,29	R\$ 13,69
NOVILHA	R\$ 2.833,21	244,04	R\$ 11,68
VACA MAGRA	R\$ 3.562,50	384,29	R\$ 9,26

Leste

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.755,00	191,50	R\$ 14,4
GARROTE	R\$ 3.308,50	264,50	R\$ 12,62
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.385,00	196,00	R\$ 12,18
NOVILHA	R\$ 3.057,67	291,33	R\$ 10,49
VACA MAGRA	R\$ 3.333,00	335,33	R\$ 9,95

Sudoeste

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.128,12	194,50	R\$ 16,07
GARROTE	R\$ 3.694,17	297,17	R\$ 12,53
BOI MAGRO	R\$ 4.350,00	400,00	R\$ 10,88
BEZERRA	R\$ 2.321,98	185,46	R\$ 12,47
NOVILHA	R\$ 2.836,88	238,00	R\$ 11,91
VACA MAGRA	R\$ 3.761,78	380,67	R\$ 9,90

Sul

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.230,67	158,70	R\$ 14,04
GARROTE	R\$ 2.480,15	380,69	R\$ 8,74
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.134,67	173,33	R\$ 12,66
NOVILHA	R\$ 3.618,75	310,56	R\$ 11,70
VACA MAGRA	R\$ 3.802,50	407,50	R\$ 9,34

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

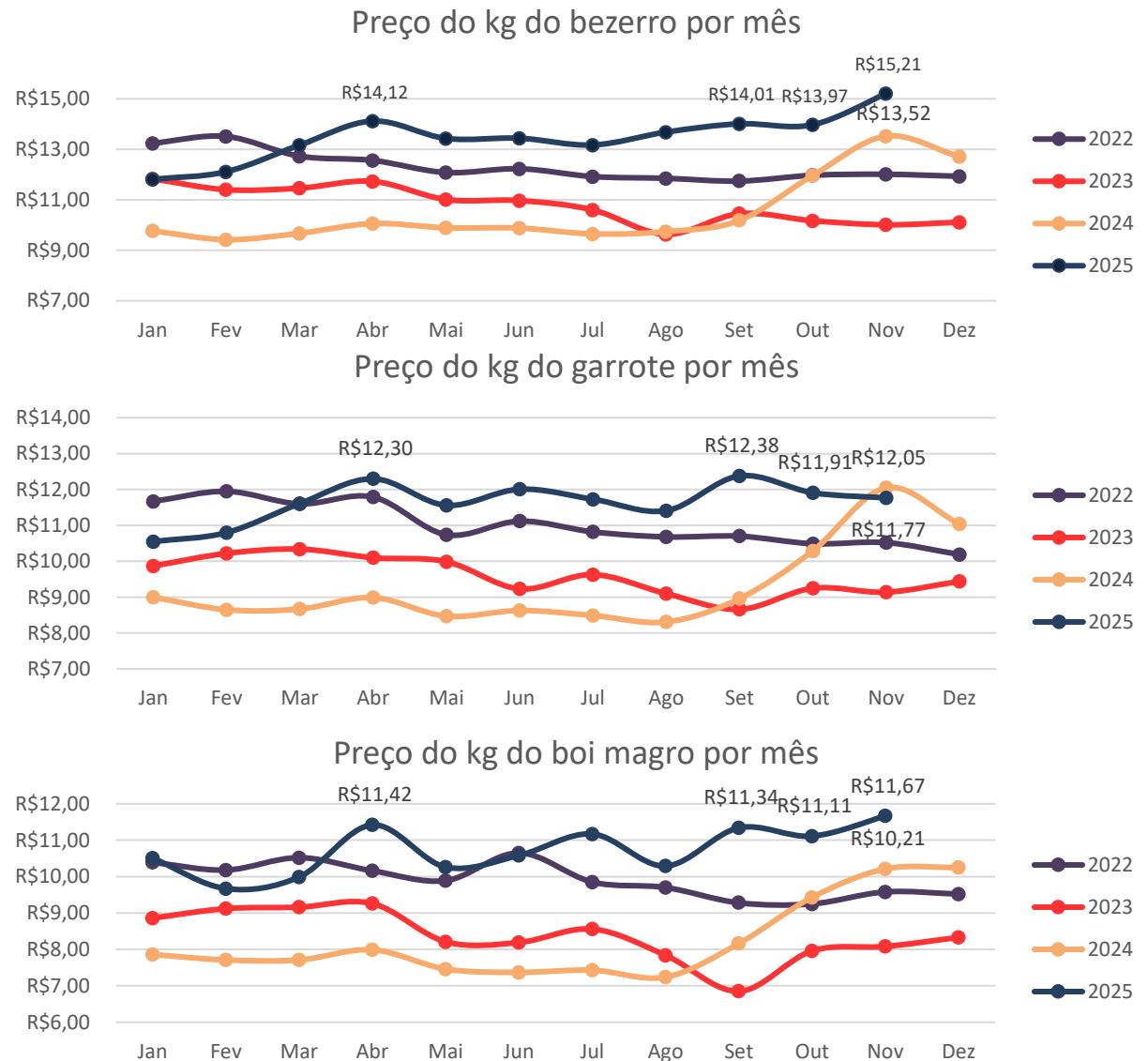
Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Novembro/24	R\$ 2.585,46	191,73	R\$ 13,52	R\$ 3.109,95	258,14	R\$ 12,05	R\$ 4.280,83	415,10	R\$ 10,21
Dezembro/24	R\$ 2.476,65	193,43	R\$ 12,71	R\$ 2.952,41	268,36	R\$ 11,04	R\$ 3.920,29	377,80	R\$ 10,25
Janeiro/25	R\$ 2.384,73	201,29	R\$ 11,81	R\$ 2.831,71	274,49	R\$ 10,55	R\$ 3.835,82	381,40	R\$ 10,51
Fevereiro/25	R\$ 2.361,23	193,88	R\$ 12,11	R\$ 2.825,25	263,32	R\$ 10,80	R\$ 4.092,58	412,70	R\$ 9,67
Março/25	R\$ 2.544,78	198,58	R\$ 13,16	R\$ 3.062,17	263,57	R\$ 11,61	R\$ 4.133,62	417,20	R\$ 9,99
Abril/25	R\$ 3.052,66	217,27	R\$ 14,12	R\$ 3.628,84	296,74	R\$ 12,30	R\$ 4.714,57	412,10	R\$ 11,42
Maio/25	R\$ 2.710,16	203,04	R\$ 13,43	R\$ 3.363,83	298,61	R\$ 11,56	R\$ 3.985,73	391,42	R\$ 10,26
Junho/25	R\$ 2.746,99	202,67	R\$ 13,44	R\$ 3.331,94	278,26	R\$ 12,01	R\$ 4.577,88	433,39	R\$ 10,58
Julho/25	R\$ 2.592,65	196,86	R\$ 13,17	R\$ 3.211,10	274,89	R\$ 11,73	R\$ 4.113,39	384,33	R\$ 11,17
Agosto/25	R\$ 2.665,39	196,49	R\$ 13,68	R\$ 3.435,01	305,99	R\$ 11,41	R\$ 4.264,37	416,86	R\$ 10,29
Setembro/25	R\$ 2.698,72	196,00	R\$ 14,01	R\$ 3.376,99	273,40	R\$ 12,38	R\$ 4.202,09	376,75	R\$ 11,34
Outubro/25	R\$ 2.689,23	194,49	R\$ 13,97	R\$ 3.395,94	289,67	R\$ 11,91	R\$ 4.385,89	400,56	R\$ 11,11
Novembro/25	↑ R\$ 2.791,79	182,8	↑ R\$ 15,21	↓ R\$ 3.239,21	299,11	↓ R\$ 11,77	↑ R\$ 4.496,40	392,31	↑ R\$ 11,67

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)

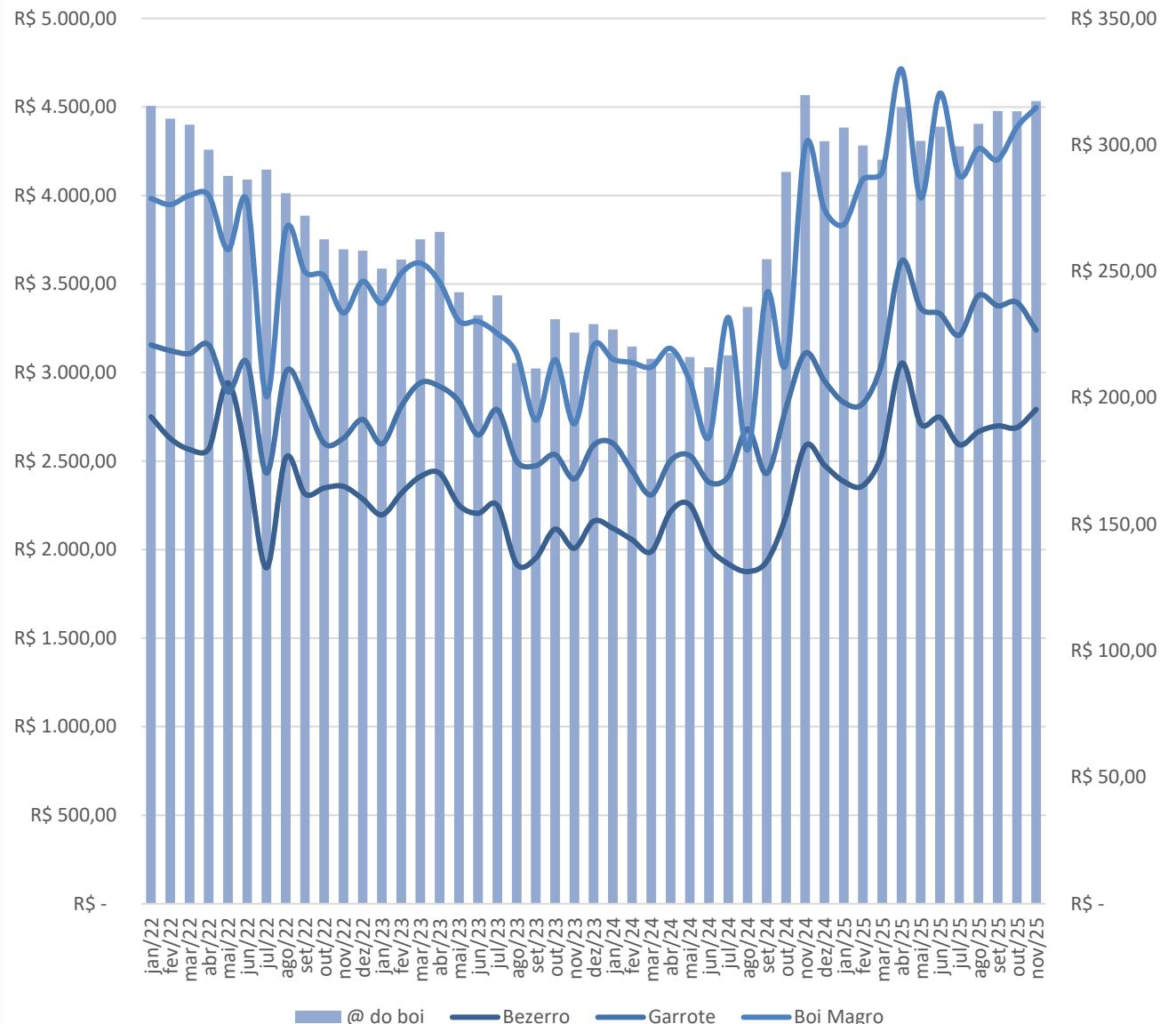


O preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 9% com relação ao último mês. Comparando com o mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 13% superior.

O garrote diminuiu 1% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, e fechou novembro de 2025 cotado 2% mais barato do que em novembro de 2024.

O kg do boi magro sofreu valorização quando comparado ao mês anterior 5%. A cotação do kg vivo em novembro de 2025 é 14% maior do que o valor pago no mesmo período em 2024.

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



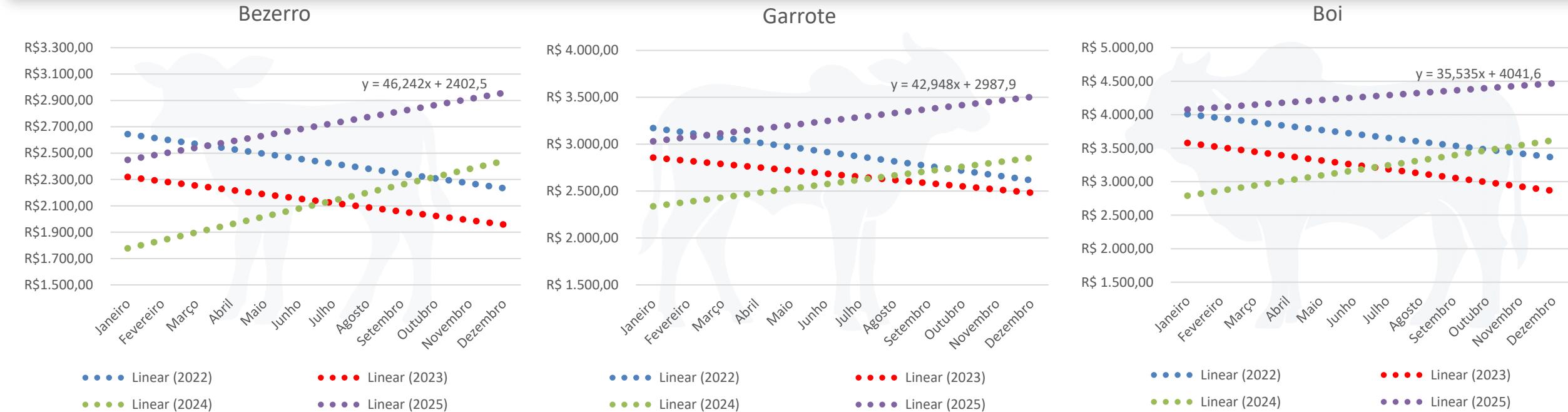
O mercado da bovinocultura de corte manteve-se em patamares elevados, consolidando a tendência de valorização moderada observada ao longo do ano.

Em novembro, houve aumento dos preços do bezerro e do boi magro.

O boi magro, está próximo dos R\$ 4.500,00, o garrote próximo de R\$ 3.200,00 e o bezerro perto de R\$ 2.800,00. O preço médio da arroba do boi gordo, em novembro, foi de R\$ 317,37.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço dos machos de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Em 2025, os preços das categorias de reposição apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano. O garrote, que apresentava ritmo de valorização mais acentuado em comparação ao bezerro e ao boi magro, perdeu folego nos últimos meses e o bezerro agora é a categoria que mais sofreu valorização em 2025. Ressalta-se que os resultados representam tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

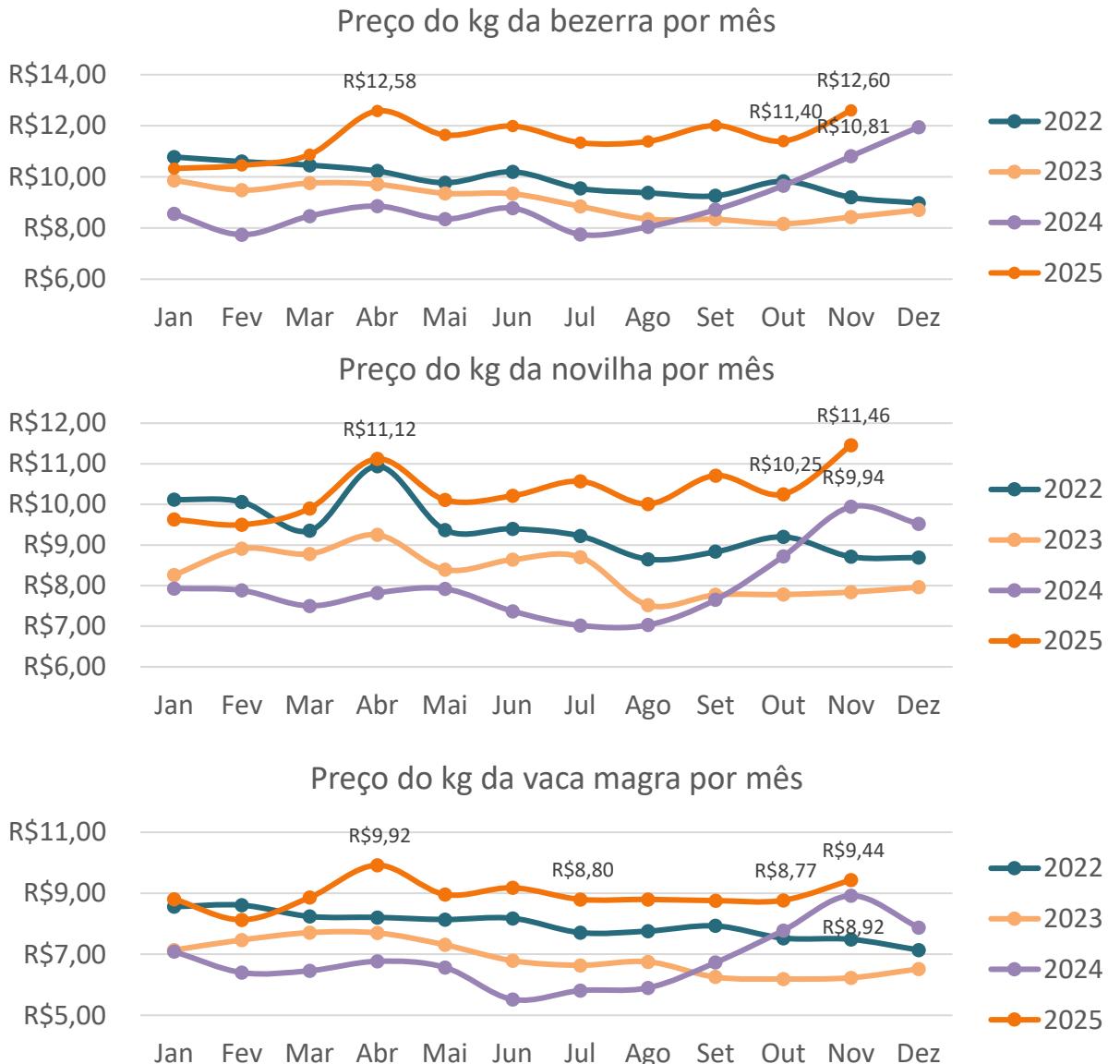
Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Novembro/2024	R\$ 1.865,09	172,5	R\$ 10,81	R\$ 2.398,76	245,3	R\$ 9,94	R\$ 3.117,42	355,2	R\$ 8,92
Dezembro/2024	R\$ 2.002,14	195,6	R\$ 11,95	R\$ 2.326,78	244,4	R\$ 9,52	R\$ 2.942,54	380,71	R\$ 7,88
Janeiro/2025	R\$ 2.095,82	165,31	R\$ 10,33	R\$ 2.546,75	270,51	R\$ 9,63	R\$ 3.259,30	374,22	R\$ 8,81
Fevereiro/2025	R\$ 1.905,41	184,28	R\$ 10,45	R\$ 2.442,12	261,62	R\$ 9,50	R\$ 3.222,62	391,29	R\$ 8,13
Março/2025	R\$ 2.003,41	181,83	R\$ 10,87	R\$ 2.601,93	273,04	R\$ 9,90	R\$ 3.345,56	386,75	R\$ 8,86
Abril/2025	R\$ 2.427,20	192,73	R\$ 12,58	R\$ 3.237,12	307,50	R\$ 11,12	R\$ 3.931,60	365,46	R\$ 9,92
Maio/2025	R\$ 2.210,57	193,09	R\$ 11,64	R\$ 2.592,01	264,51	R\$ 10,11	R\$ 3.327,00	389,27	R\$ 8,96
Junho/2025	R\$ 2.273,90	190,62	R\$ 11,99	R\$ 2.840,46	288,51	R\$ 10,21	R\$ 3.568,51	392,57	R\$ 9,18
Julho/2025	R\$ 2.109,74	180,41	R\$ 11,34	R\$ 2.829,52	270,29	R\$ 10,57	R\$ 3.535,61	400,96	R\$ 8,80
Agosto/2025	R\$ 2.135,63	185,74	R\$ 11,39	R\$ 2.568,79	262,43	R\$ 10,01	R\$ 3.270,89	371,94	R\$ 8,80
Setembro/2025	R\$ 2.230,62	184,82	R\$ 12,01	R\$ 2.781,87	266,82	R\$ 10,71	R\$ 3.253,49	378,85	R\$ 8,76
Outubro/2025	R\$ 2.087,61	211,86	R\$ 11,40	R\$ 3.046,51	267,33	R\$ 10,25	R\$ 3.247,53	379,62	R\$ 8,77
Novembro/2025	↑R\$ 2.265,27	180,88	↑R\$ 12,60	↑R\$ 3.102,19	274,5	↑R\$ 11,46	↑R\$ 3.556,68	380,41	↑R\$ 9,44

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zézeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra se valorizou em 11%, o valor pago no mês atual é 17% maior do que o preço pago em novembro de 2024.

A novilha apresentou aumento no preço do kg do peso vivo, com relação ao mês anterior, 12%. O valor de R\$ 11,46 é 15% acima do preço pago em novembro de 2024.

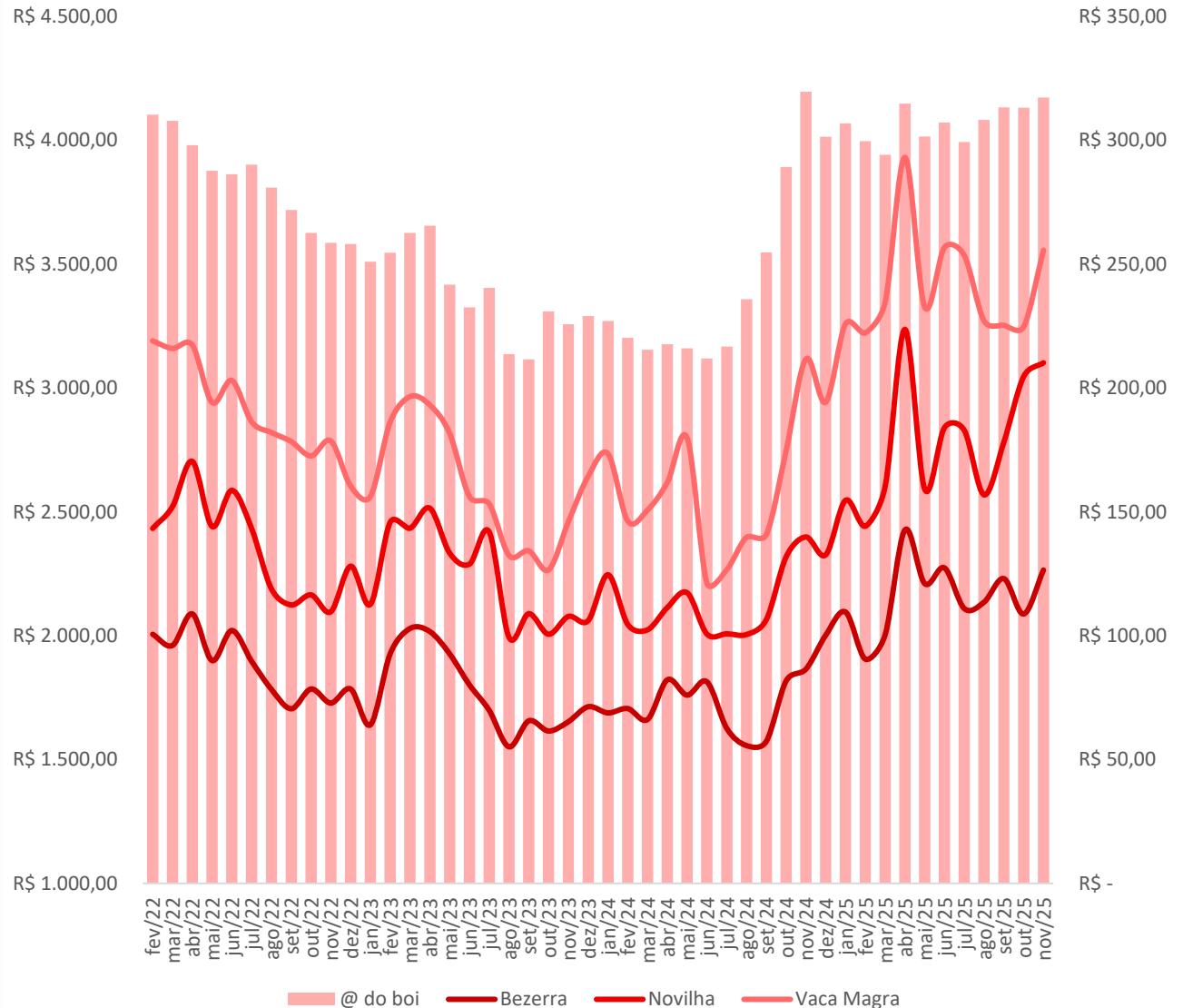
O preço do kg vivo da vaca magra se valorizou em novembro, 8% com relação ao mês anterior. Esse mês marca uma alta significativa para a categoria que vinha estável desde julho. O valor pago neste mês é 6% maior do que o pago em novembro de 2024.

COTAÇÕES

ANIMAIS DE
REPOSIÇÃO

Histórico de
preços das
categorias
no estado

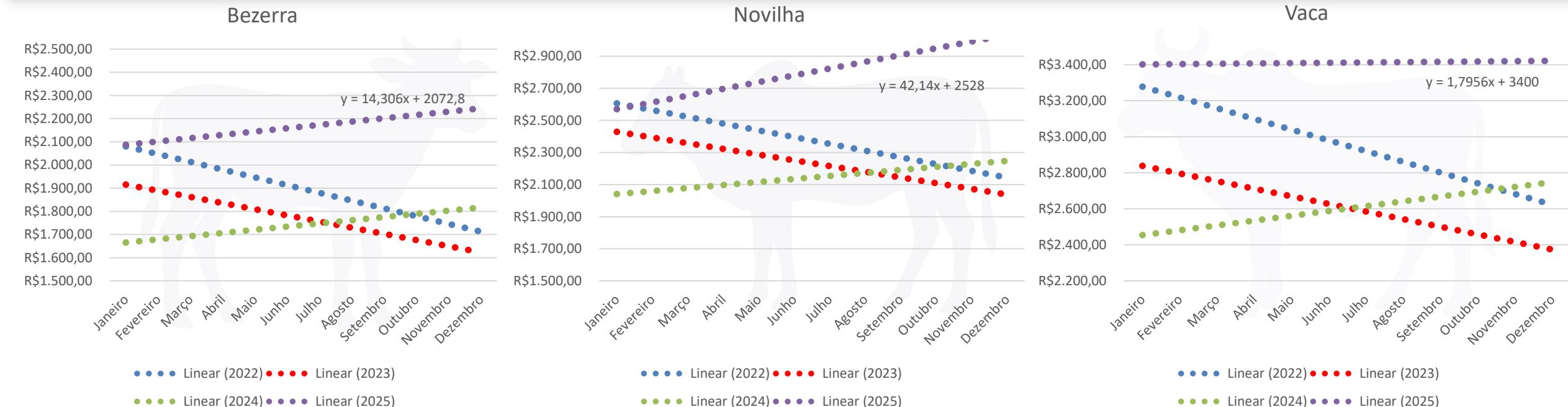
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



Em novembro de 2025, o mercado de fêmeas de reposição no Mato Grosso do Sul apresentou sinais de alta, a vaca magra permaneceu estável boa parte do ano se valorizou em novembro, assim como a bezerra e a novilha.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço das fêmeas de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Em 2025, os preços das fêmeas de reposição — bezerra e novilha — apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano, sendo a novilha a categoria com ritmo de valorização relativamente mais acentuado. No último mês, o preço da vaca magra se estabilizou e apresentou leve alta, modificando a tendência de preços do mês passado para essa categoria. **Ressalta-se que os resultados refletem tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.**

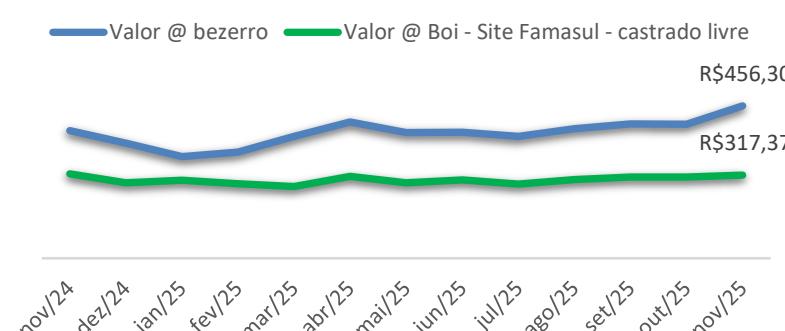
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Ágio e Relação de troca

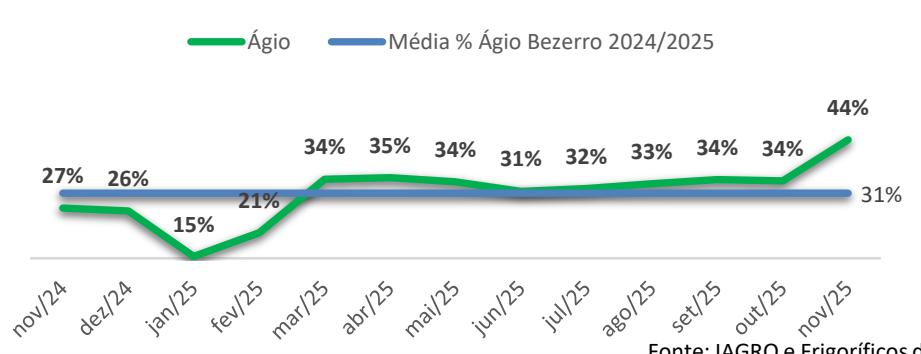


Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
dez/24	R\$ 12,71	193,43	R\$ 381,30	R\$ 301,49	26%	514,6	51,20
jan/25	R\$ 11,81	201,29	R\$ 354,30	R\$ 306,91	15%	318,0	31,08
fev/25	R\$ 12,11	193,88	R\$ 363,30	R\$ 299,76	21%	410,6	41,10
mar/25	R\$ 13,16	198,58	R\$ 394,80	R\$ 294,18	34%	666,0	67,92
abr/25	R\$ 14,12	217,27	R\$ 423,60	R\$ 314,82	35%	787,8	75,07
mai/25	R\$ 13,43	203,04	R\$ 402,90	R\$ 301,60	34%	685,6	68,20
jun/25	R\$ 13,44	202,67	R\$ 403,20	R\$ 307,21	31%	648,5	63,33
jul/25	R\$ 13,17	196,86	R\$ 395,10	R\$ 299,44	32%	627,7	62,89
ago/25	R\$ 13,68	196,49	R\$ 410,40	R\$ 308,30	33%	668,7	65,07
set/25	R\$ 14,01	196,00	R\$ 420,30	R\$ 313,37	34%	698,6	66,88
out/25	R\$ 13,97	194,49	R\$ 419,10	R\$ 313,24	34%	686,3	65,73
nov/25	R\$ 15,21	182,80	R\$ 456,30	R\$ 317,37	44%	846,5	80,02

Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x





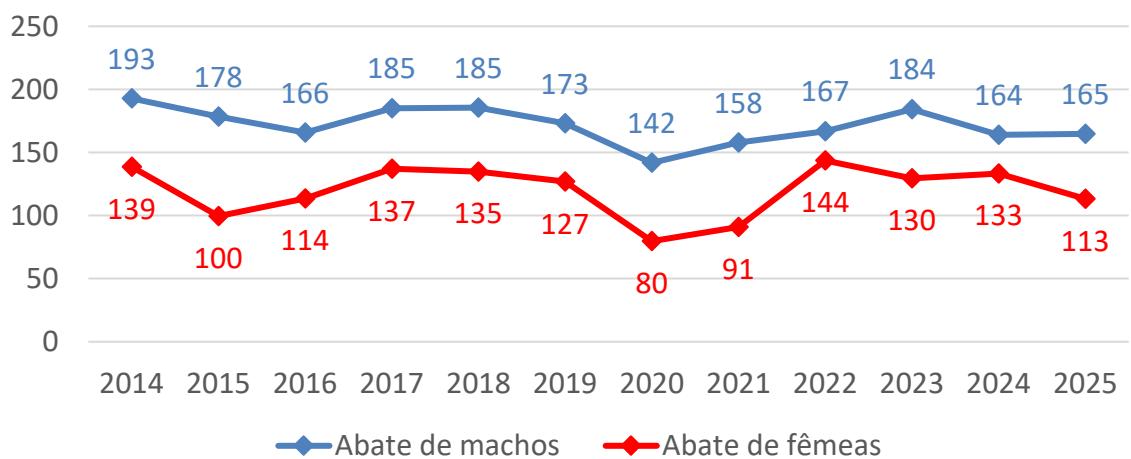
Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul



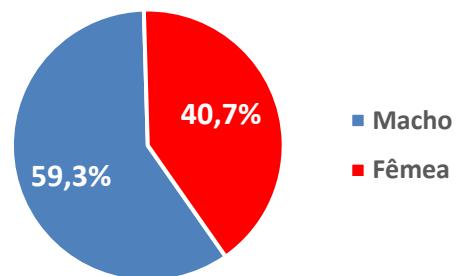
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL



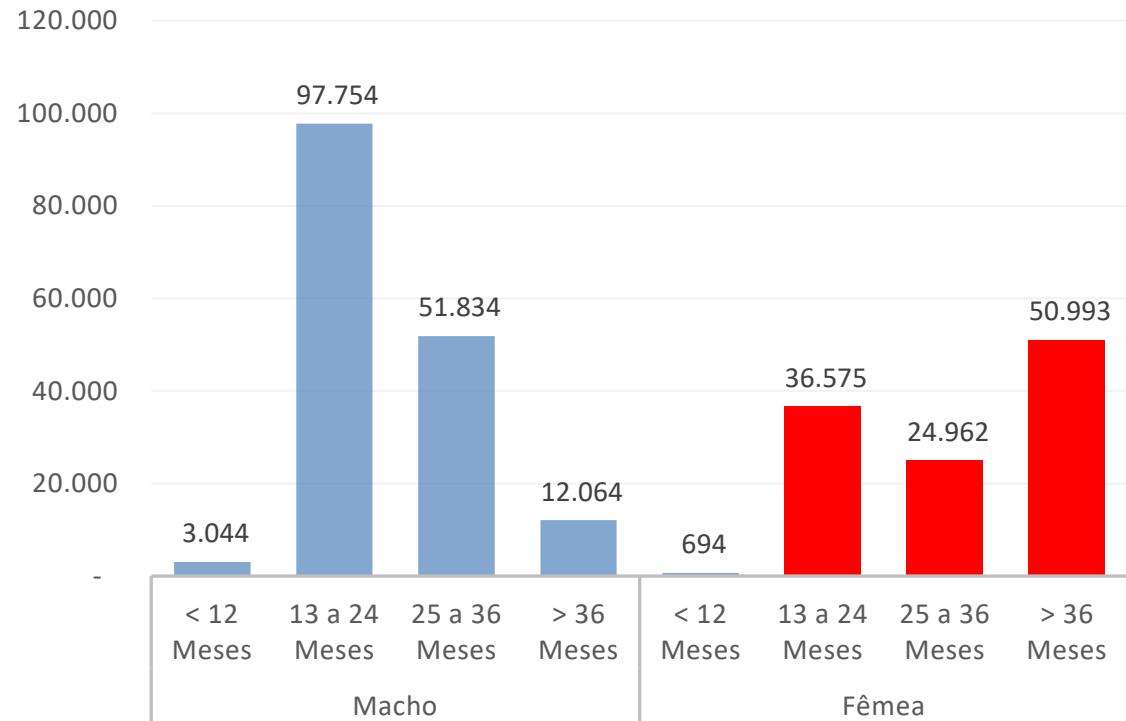
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Novembro



Participação de
fêmeas e machos
nos abates -
Novembro/2025



Número de animais abatidos por categoria Novembro



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Setembro	Setembro	Var.	Média*	Var.
	2024	2025	2024/2025	10 anos	2025/10 anos
Machos	177.083	194.584	9,88	153.820	26,50
Fêmeas	119.387	159.781	33,83	110.725	44,30

Categoria	Novembro	Novembro	Var.	Média*	Var.
	2024	2025	2024/2025	10 anos	2025/10 anos
Machos	163.887	164.696	0,49	170.238	-3,26
Fêmeas	133.360	113.224	-15,10	118.899	-4,77

Categoria	Outubro	Outubro	Var.	Média*	Var.
	2024	2025	2024/2025	10 anos	2025/10 anos
Machos	175.279	193.948	10,65	166.768	16,30
Fêmeas	113.069	145.845	28,99	106.597	36,82

Categoria	Acumulado	Acumulado	Variação	Média*	Variação
	2024	2025	2024/2025	10 anos	2025/10 anos
Machos	1.970.156	1.953.497	-0,85	1.825.627	7,00
Fêmeas	1.700.167	1.870.151	10,00	1.555.885	20,20

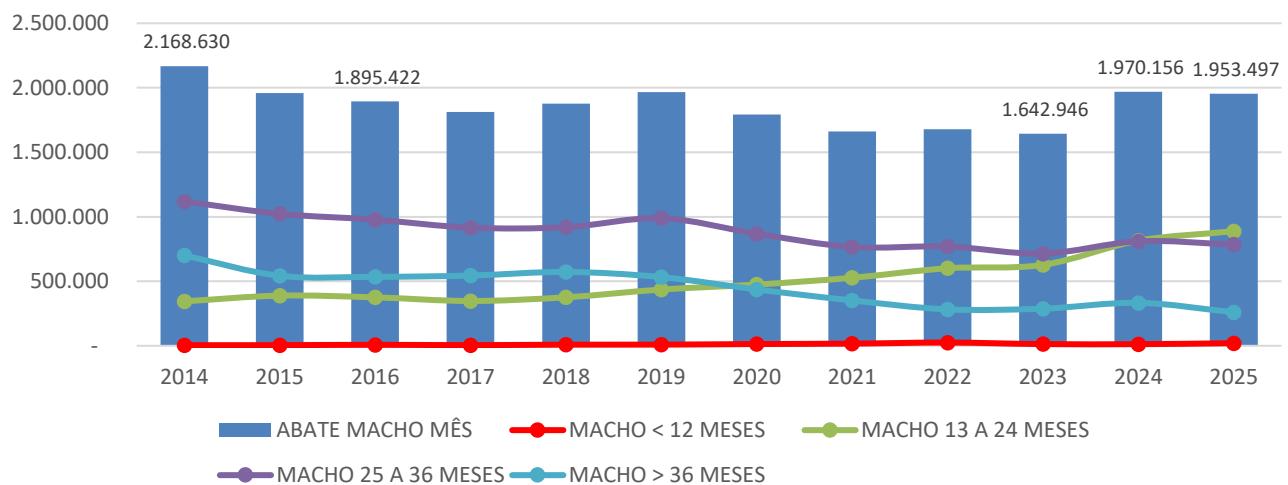
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

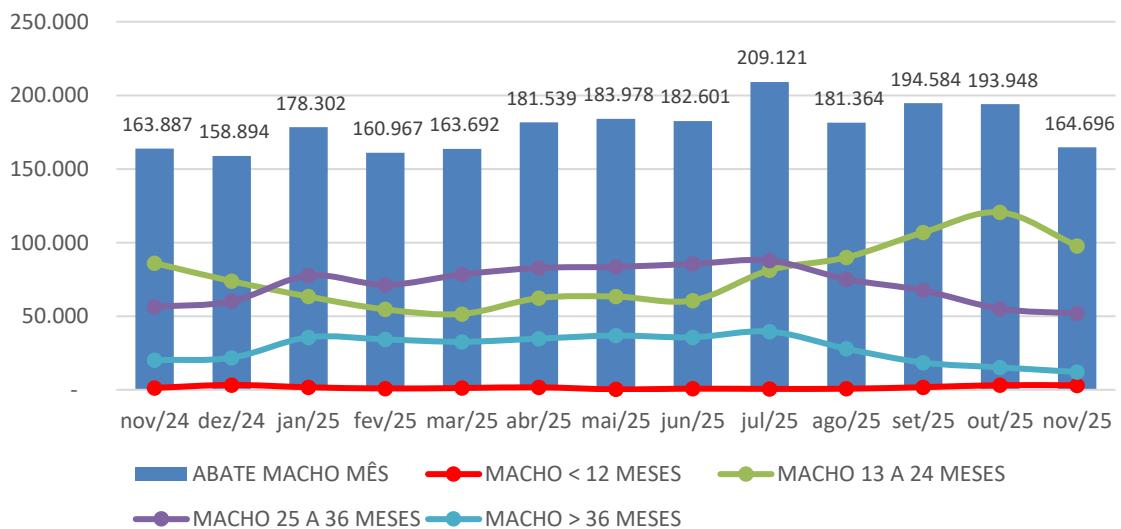
Valor acumulado do abate de machos até o mês de Novembro, de 2014 a 2025



O abate acumulado de machos em 2025 está 1% inferior ao abate de machos em 2024.

Atualmente a categoria com maior participação é a de machos entre 13 a 24 meses de idade, seguida de machos entre 25 a 36 meses de idade.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses



O abate de machos em novembro foi 18% menor do que em outubro. Animais entre 13 e 24 meses compõem a categoria com maior participação no abate desde agosto/2025.

Com relação ao ano anterior, em novembro de 2025 foram abatidos praticamente o mesmo número de animais que em novembro de 2024.

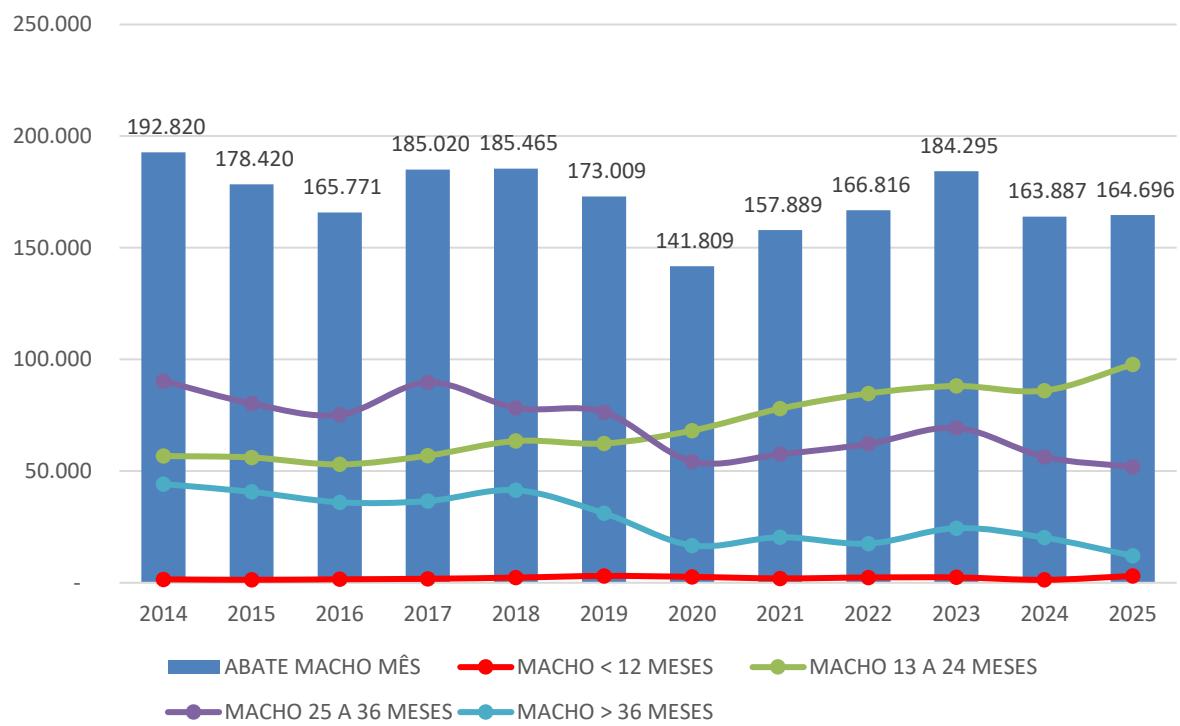
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL



Histórico dos abates

Número de abates de machos no mês de Novembro, de 2014 a 2025



Em comparação com novembro de 2024, não houve variação significativa no número de animais abatidos.

Novembro de 2025 é o quarto menor número de abate para o mês de novembro no período de 2014 a 2025. Desde 2020, a categoria, de machos, mais abatida é a de animais entre 13 e 24 meses de idade, seguida por machos de 25 a 36 meses e por machos acima de 36 meses, cuja participação foi menor em relação ao ano anterior.

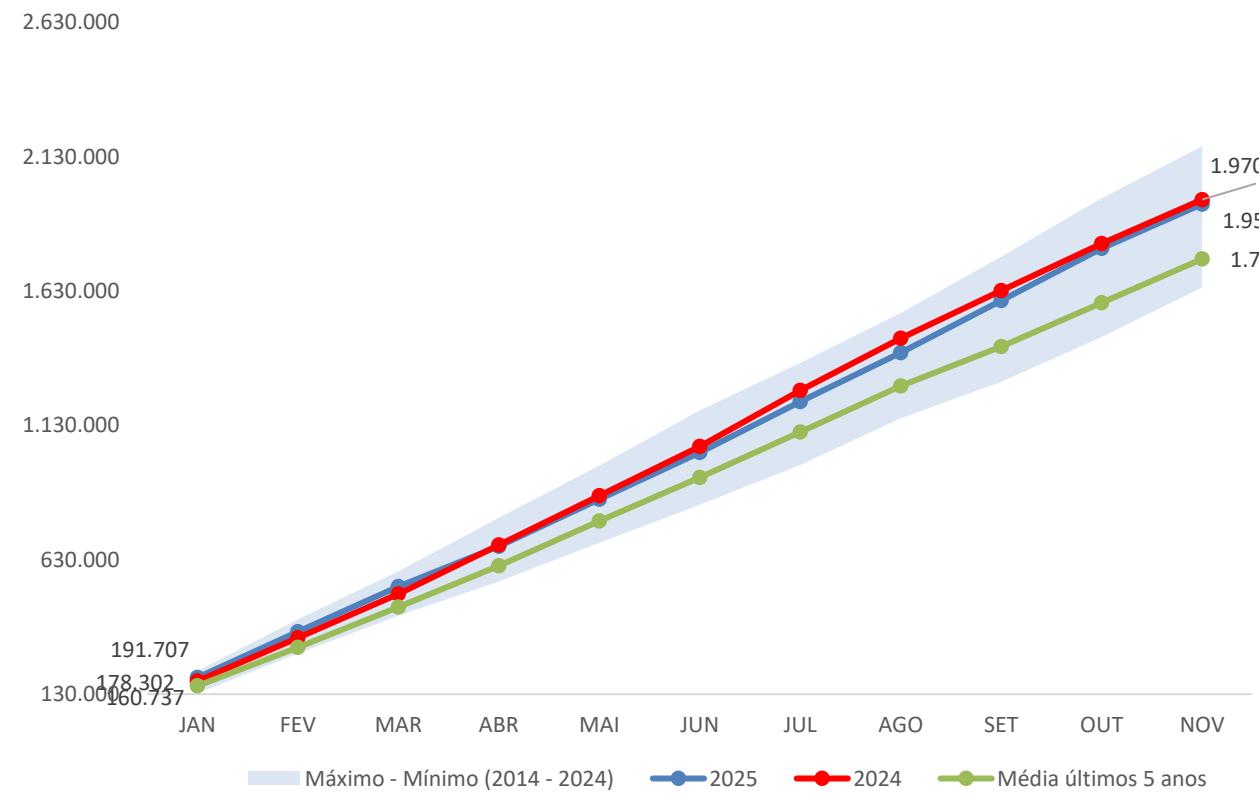
Esse comportamento reforça a tendência de redução da idade média de abate dos animais no estado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL



Histórico dos abates



O abate de bovinos machos em 2025 segue inferior ao abate de machos em 2024.

Atualmente, o abate acumulado de machos no ano de 2025 está 1% abaixo do mesmo período de 2024.

Contudo, os abates no ano atual seguem acima da média dos últimos 5 anos (12%).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

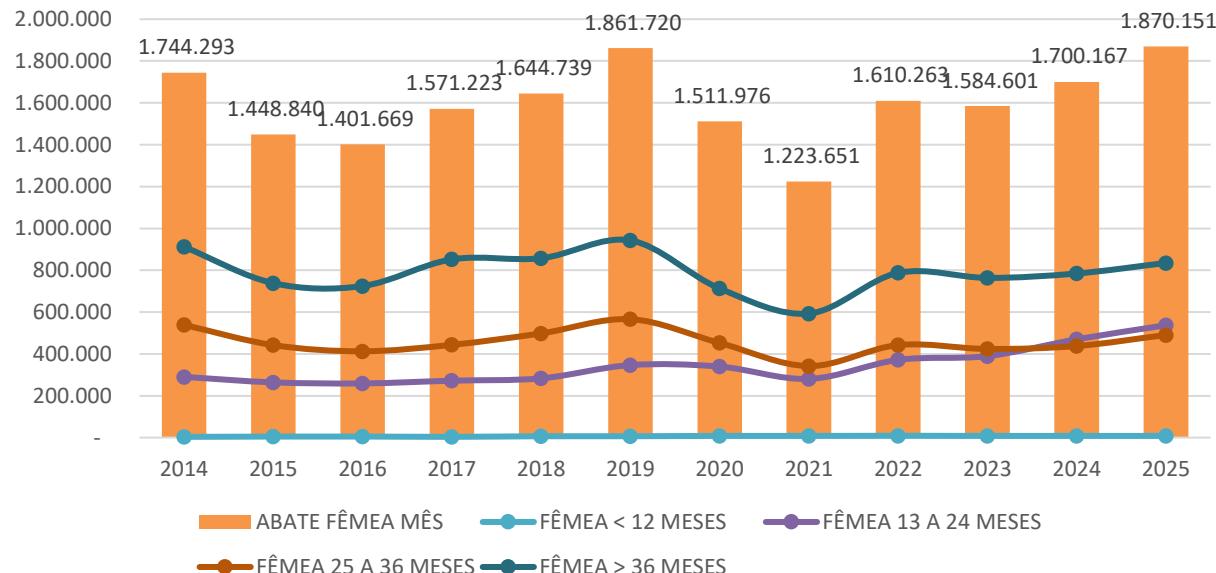
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL



Histórico dos abates

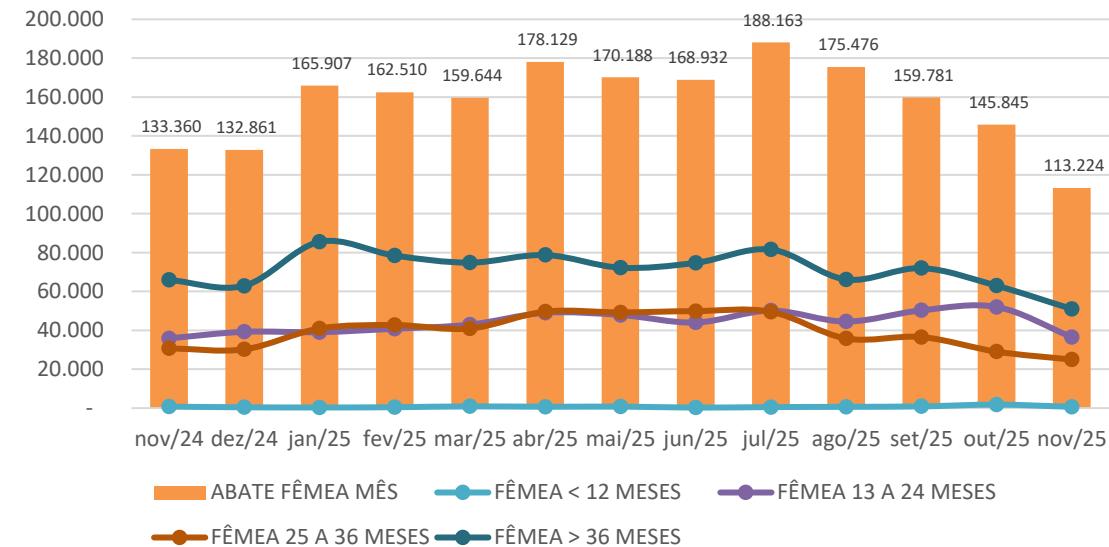
Valor acumulado do abate de fêmeas até o mês de até

Novembro, de 2014 a 2025



2025 registra o maior abate de fêmeas de toda a série analisada. Embora as fêmeas com mais de 36 meses continuem sendo a principal categoria no abate estadual, o ano se destaca pelo aumento no abate de fêmeas jovens, entre 13 e 24 meses de idade.

Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



O mês de novembro 2025 apresentou abate 29% inferior ao mês de outubro.

O mês atual foi o que registrou menor número de abate de fêmeas nos últimos doze meses.

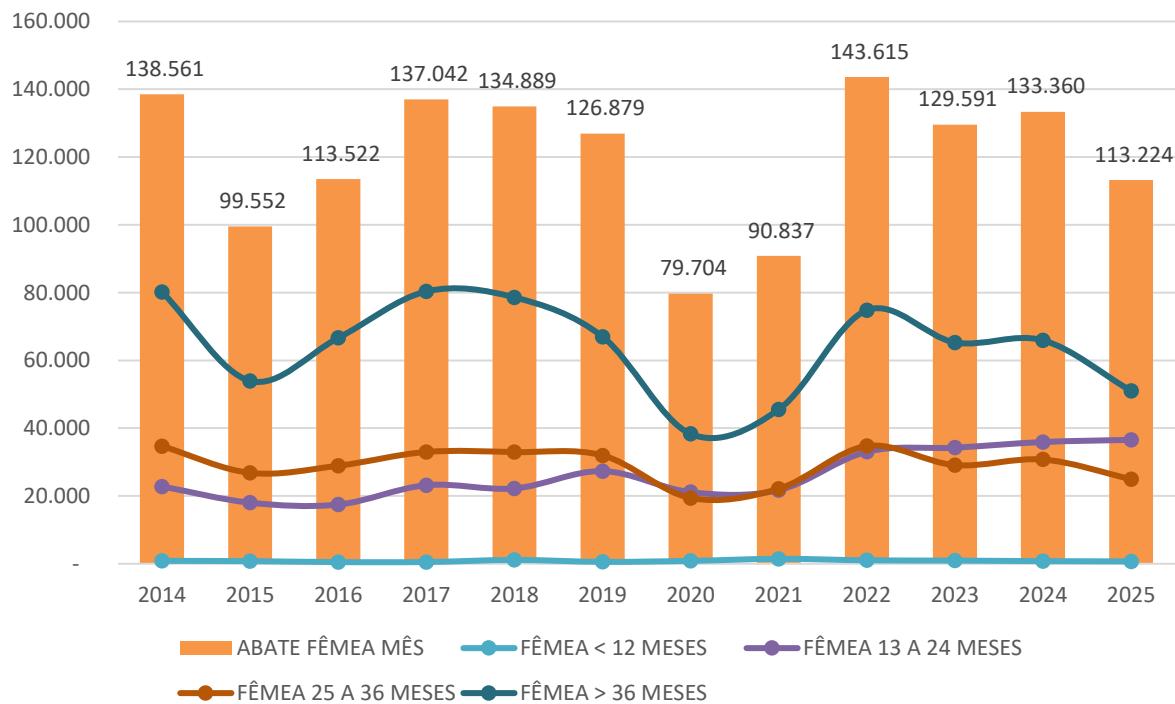
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL



Histórico dos abates

Número de abates de fêmeas no mês de novembro, de 2014 a 2025



Em novembro de 2025, o abate de fêmeas em Mato Grosso do Sul foi 18% inferior ao registrado no mesmo período de 2024, totalizando 113.224.

Na comparação com os meses de novembro desde o início da série histórica, em 2014, este foi o quinto menor volume de abate de fêmeas já registrado.

Em 2025, o número de fêmeas de 13 a 24 meses abatidas foi o maior dessa categoria em toda a série histórica.

Mesmo assim, as fêmeas com mais de 36 meses continuam representando a principal categoria de abate no estado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

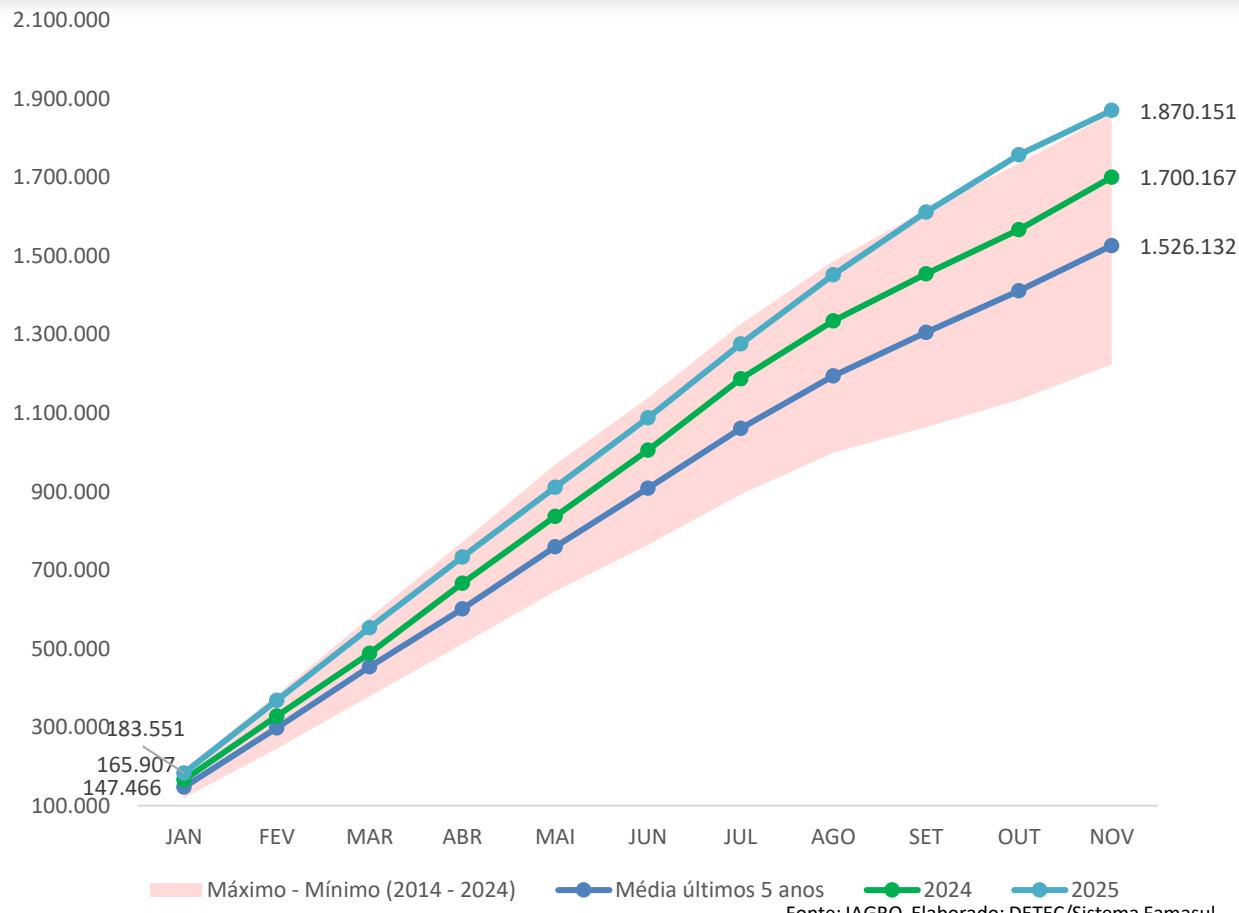


Histórico dos abates

O abate de fêmeas em 2025 é o maior de toda a série histórica iniciada em 2014.

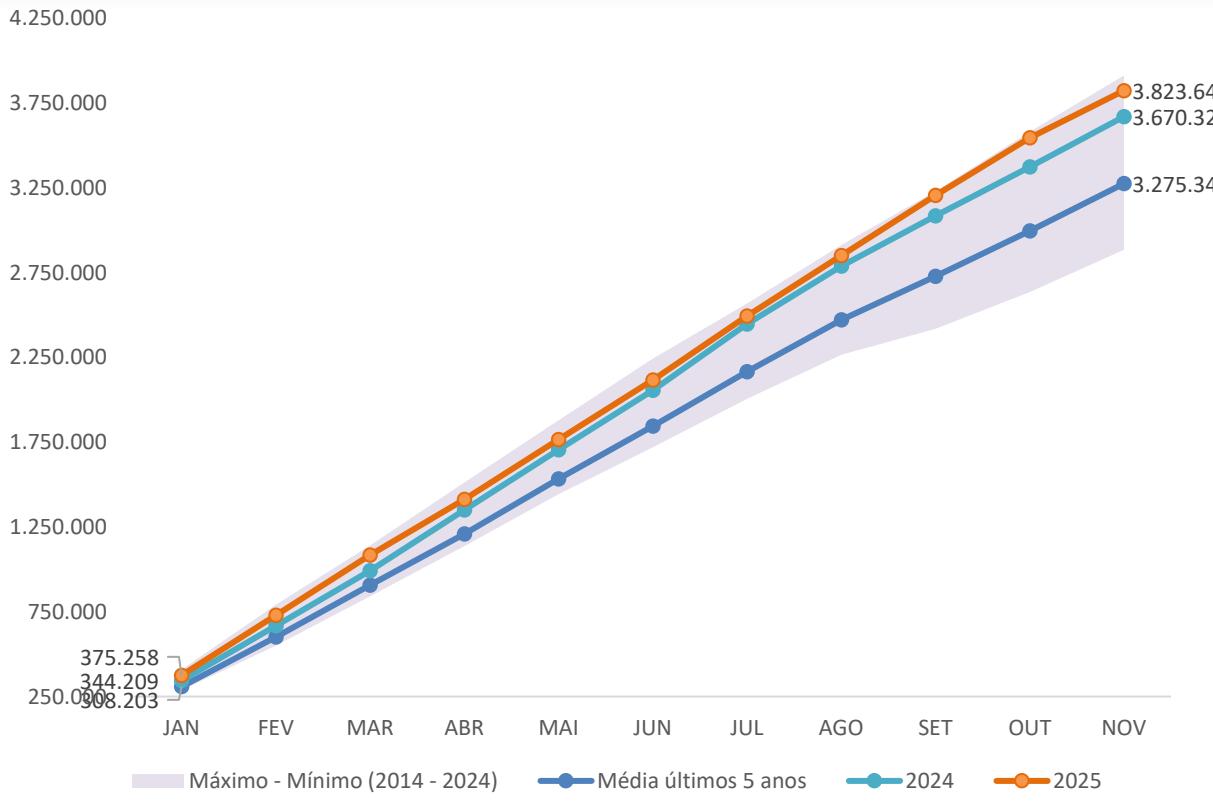
O volume abatido em 2025 está 10% acima do registrado em 2024.

Até o momento, em 2025, abateram-se 8.431 fêmeas a mais do que em 2019, ano que até então apresentava o maior número de abates.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, cerca de 3.823.648 animais até novembro de 2025.

Esse valor é 17% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 4% superior ao mesmo período de 2024.

O abate de animais em 2025 está 2% abaixo do ano de 2014, ano com maior número de animais abatidos, no período considerado.

Movimentação de bovinos para abates

Novembro/2025

Movimentação de bovinos para abate – Novembro/25
Origem: Terenos/MS, Ribas do Rio Pardo/MS e Camapuã/MS

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de novembro foram:

- 📍 Terenos – 16.993
- 📍 Ribas do Rio Pardo – 13.523
- 📍 Camapuã – 10.975

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de novembro foram:

- 📍 Campo Grande – 65.898
- 📍 Nova Andradina – 26.016
- 📍 Bataguassu – 19.660

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 99,5% dos envios.

Os outros 0,5% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em novembro de 2025.

Fonte: IAGRO, Dezembro/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Movimentação de bovinos para abates

Entrada de bovinos de outros estados para abate no MS

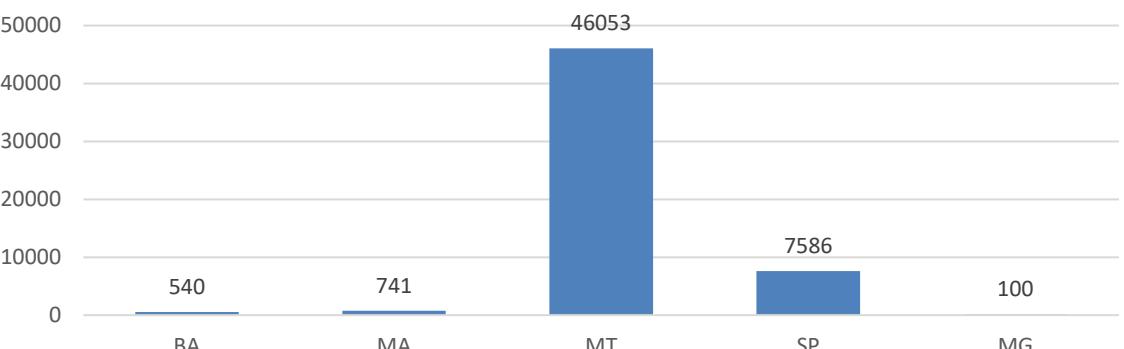
Movimentação de bovinos para abate – Novembro/2025 Origem: Mato Grosso e São Paulo

Em novembro de 2025, o estado recebeu 7586 animais de São Paulo para abate, foi o primeiro envio de animais de SP para MS em 2025.

Mato Grosso continuou sendo o estado que mais envia animais para serem abatidos em Mato Grosso do Sul, foram 10854 animais em novembro, valor 40% menor do que em outubro.



Total de animais recebidos de cada estado, em 2025



Fonte: IAGRO, Dezembro/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul





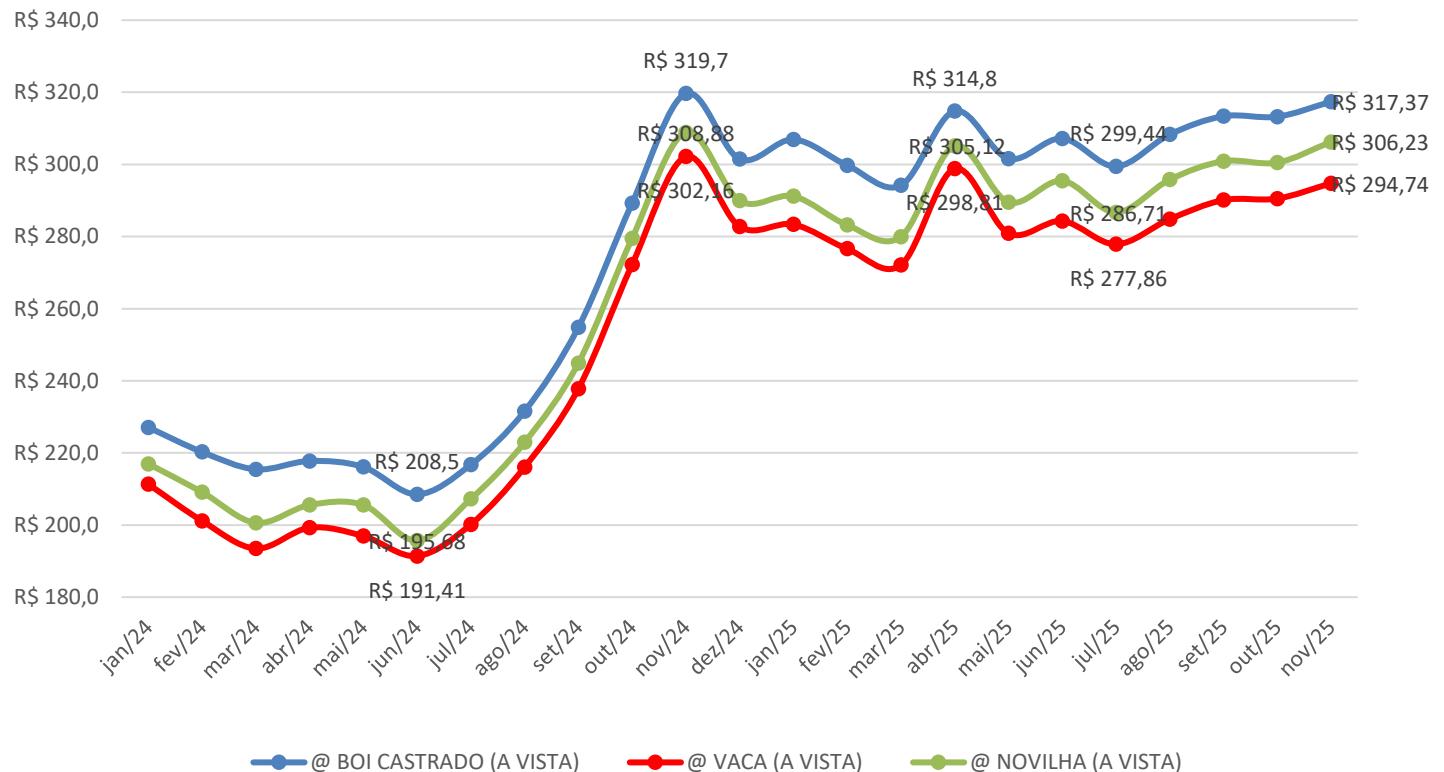
Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL



Valor da arroba em novembro de 2025

Valor nominal médio da @ a vista no MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca sofreram leve aumento entre outubro e novembro de 2025.

Com relação ao mesmo período do ano passado, as cotações apresentaram diminuição de -1% na arroba do boi e da novilha e -3% na arroba da vaca.

Em 2025 o preço da arroba não apresentou o mesmo crescimento que em 2024, apresentando comportamento mais estável ao longo do ano, pelo menos por enquanto.

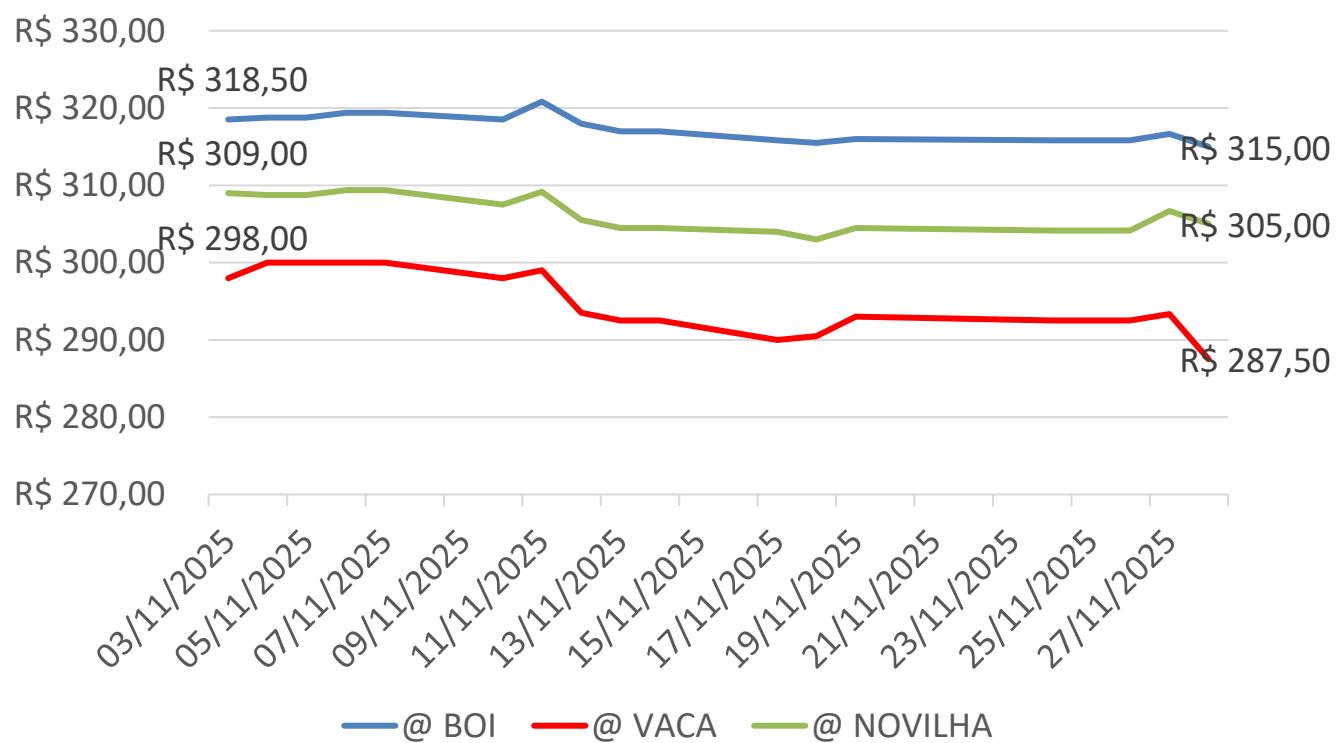
Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL



Valor da arroba em novembro de 2025

Cotação diária da @ no mês de novembro



Embora, na média, a cotação da arroba tenha terminado o mês de novembro valorizada em relação ao mês de outubro, a cotação da arroba apresentou desvalorização de -1% ao longo do mês de novembro.

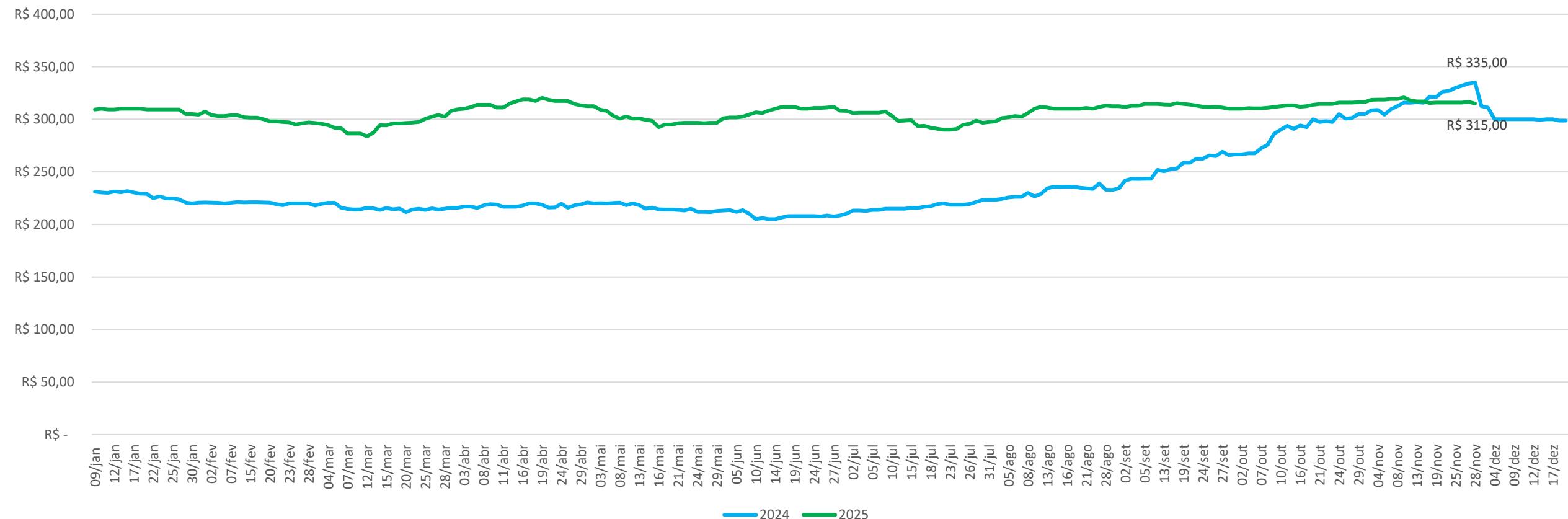
Cotação da arroba do boi terminou o mês R\$ 3,50 abaixo do valor pago no início de novembro, a @ da novilha diminuiu R\$ 4,00 e a @ da vaca despencou R\$ 10,50.

Uma forte tendência de baixa foi observada nos últimos dias de novembro.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL



Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2025



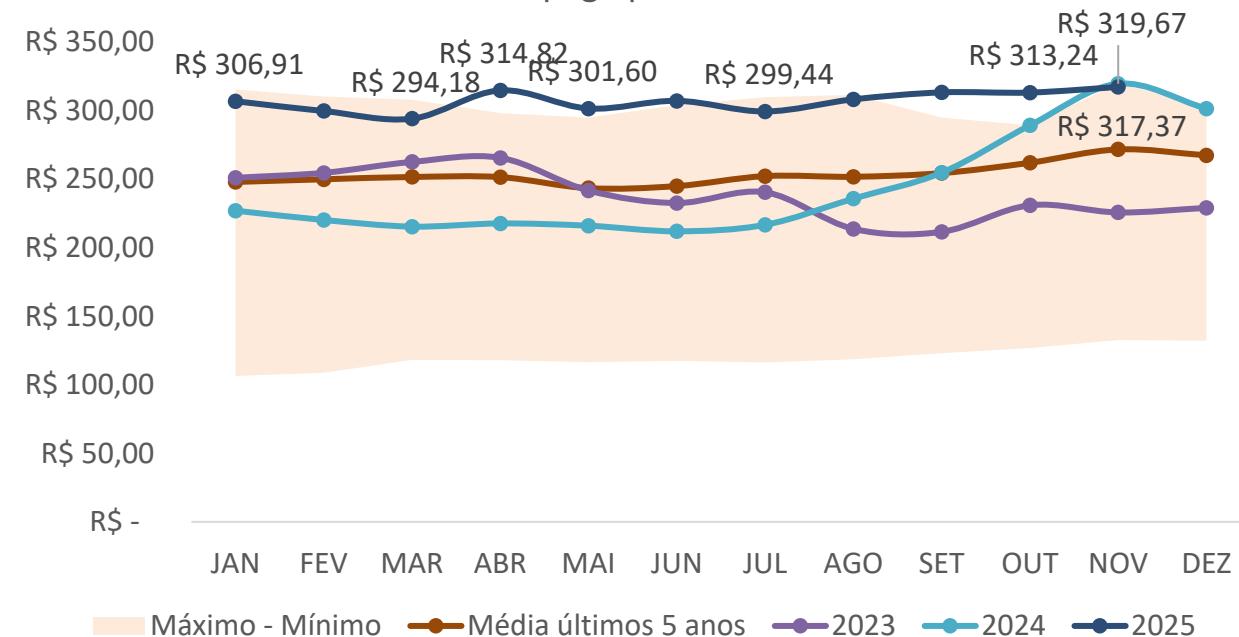
Valor da @ em 28/11 - Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL



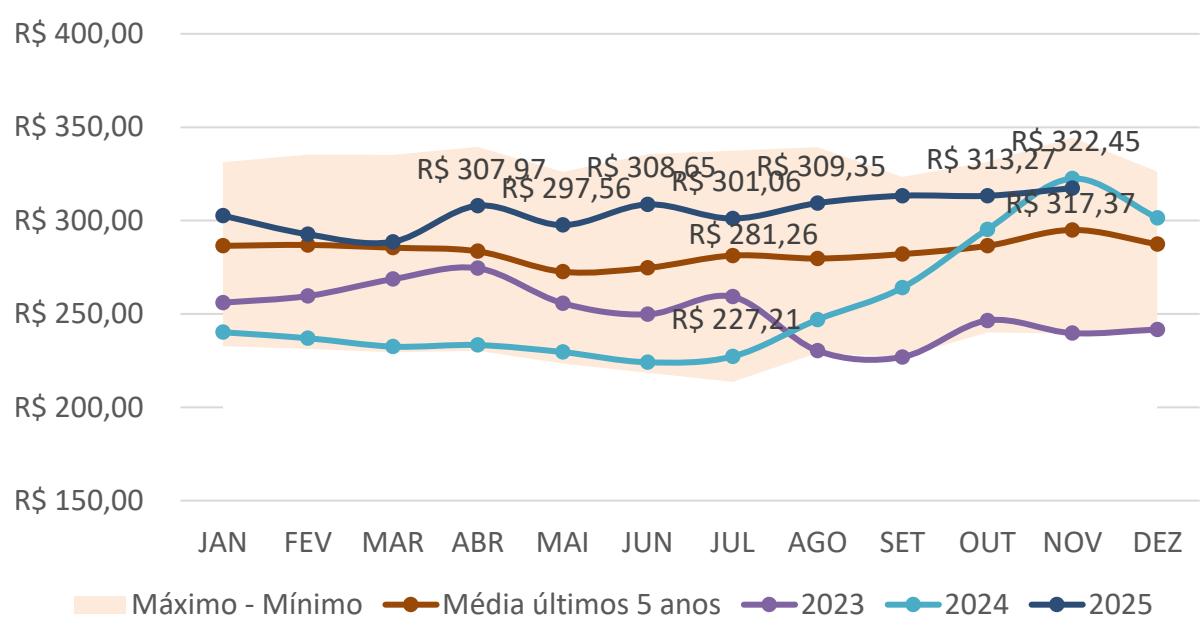
Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



O valor médio da @ do boi em novembro de 2025 está abaixo do valor médio pago em novembro de 2024, que continua sendo o maior em toda a série histórica.

Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



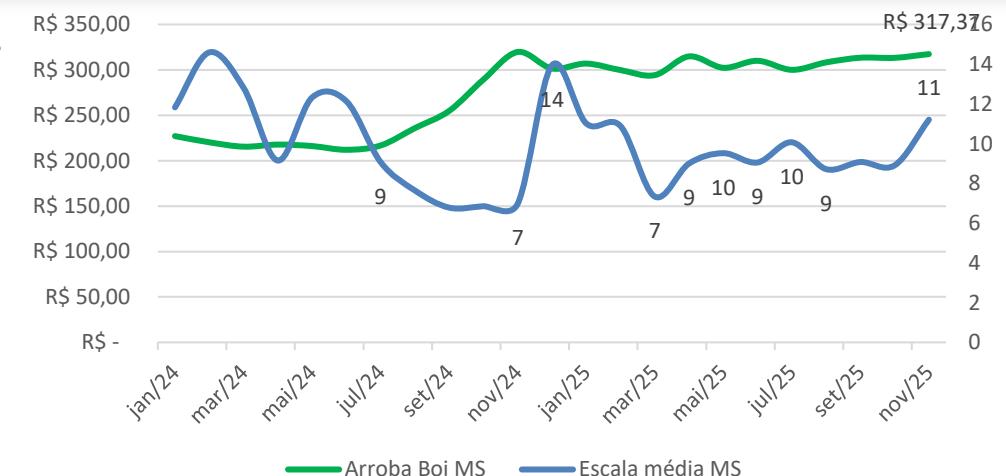
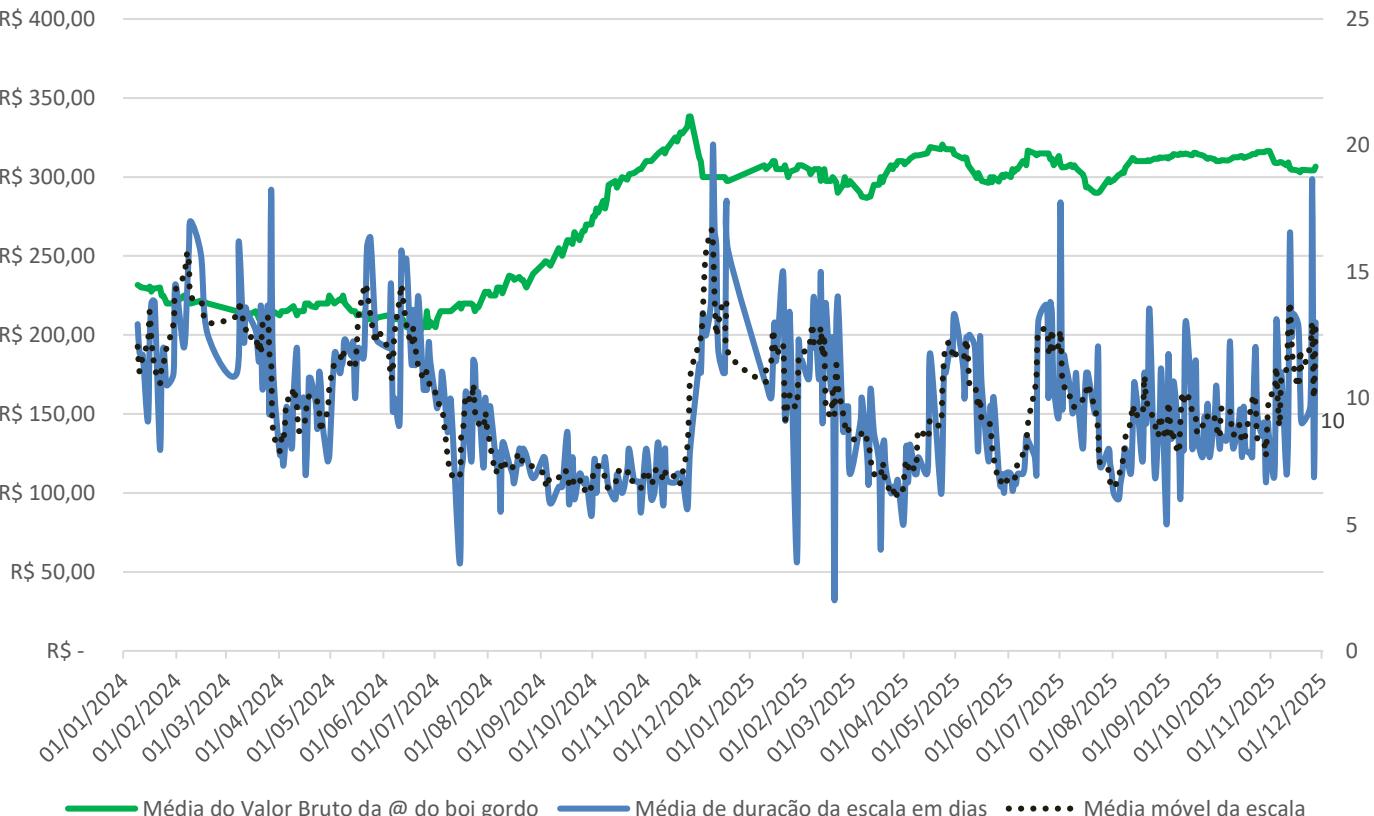
Em 2025, o preço deflacionado da arroba do boi em MS permanece acima da média histórica e próximo ao teto dos últimos cinco anos. Contudo o valor de novembro de 2025 está defasado com relação a novembro de 2024.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

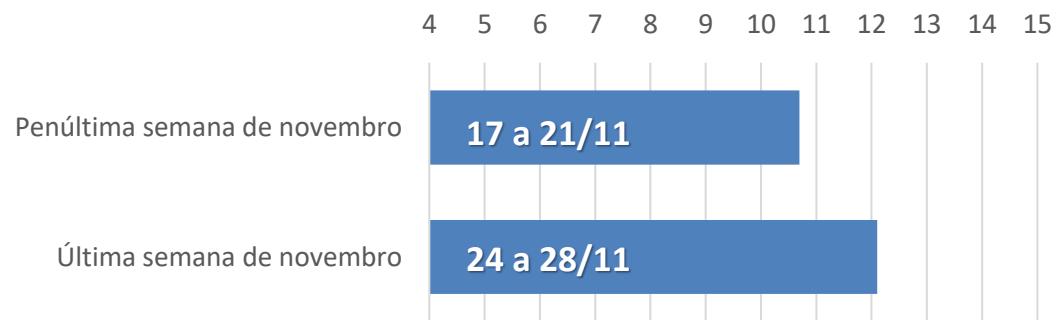
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL



A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



Escalas de abate no MS, em dias

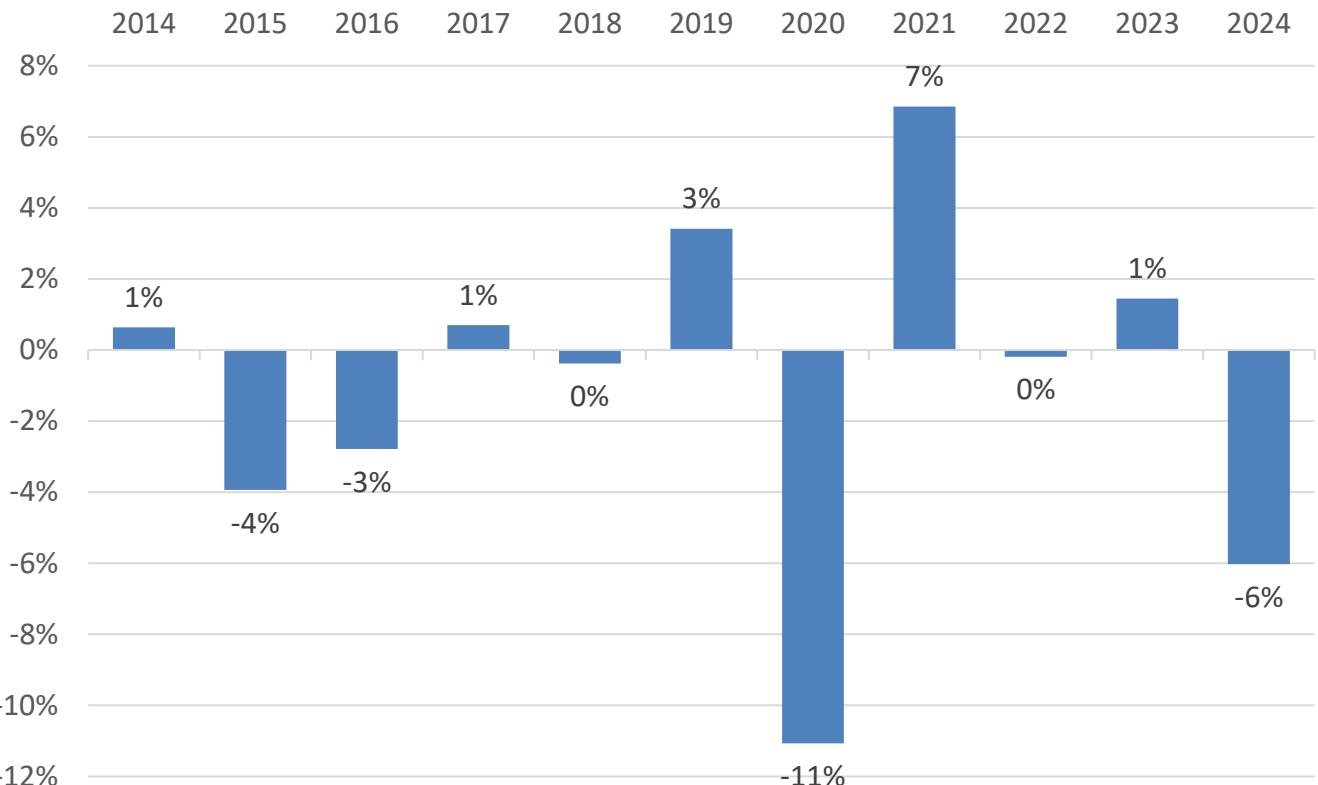


VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL



O que esperar em dezembro

Valor médio da @ do boi em dezembro, em comparação ao valor médio da arroba do boi em novembro



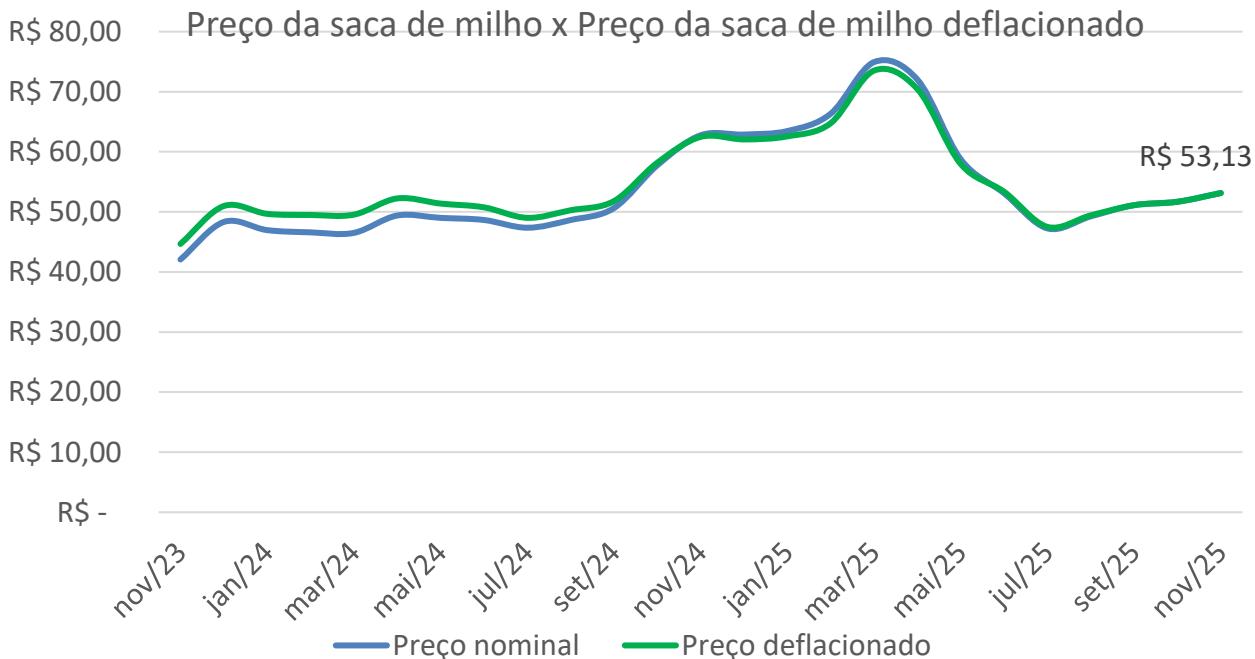
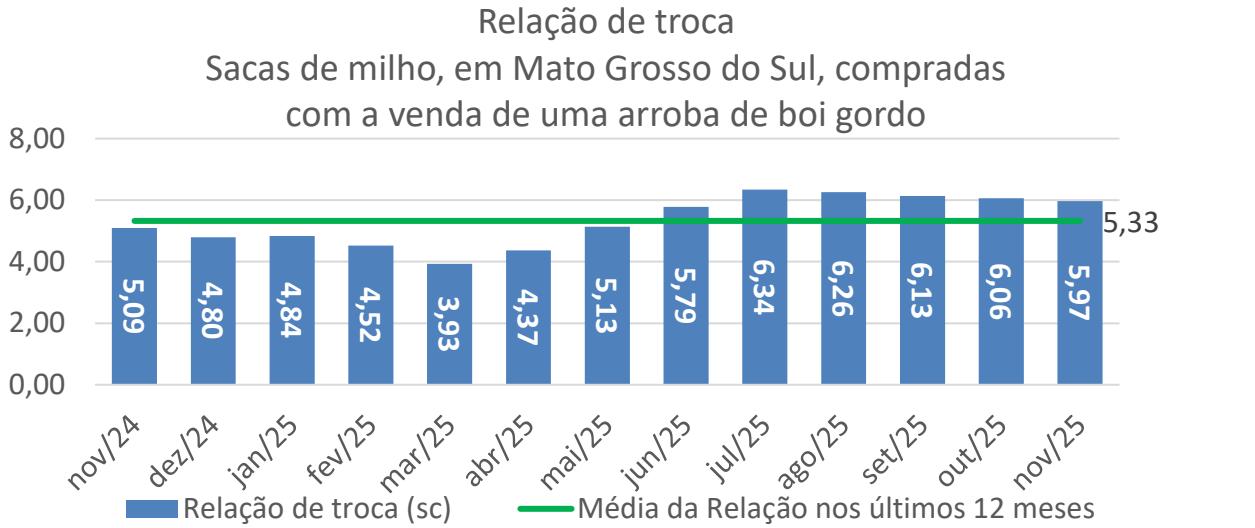
O valor médio da arroba em dezembro costuma oscilar em relação a novembro, a partir do comportamento observado nos últimos anos, espera-se que ocorra um diminuição no valor da arroba em dezembro, mas em menor intensidade do que no ano passado.



Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca



Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

O preço da saca de milho no mês de novembro/25 fechou em **R\$ 53,13** representando **leve aumento** em relação à outubro/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **5,33** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de novembro/25 piorou para o pecuarista, uma vez que em outubro/25 era possível comprar 6,06 sacas de milho com 1@ de boi, já em novembro/25 foi possível comprar 5,97 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com novembro/24, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 5,09 sacas de milho.



Giro Sanitário

Destaques

Notícias

Fórum debate caminhos para consolidar status livre de aftosa sem vacinação e conquistar mercados premium

Os desafios para manter o status sanitário recém-conquistado e as oportunidades de acessar novos mercados globais marcaram as principais questões debatidas no VIII Fórum do PNEFA – Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa.

Fonte: [CNA](#)

Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA debate rastreabilidade e banco regional de antígenos contra a aftosa

Guilherme Henrique Marques, gerente do Banco Regional de Antígenos de Febre Aftosa (Banvaco), coordenado pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), falou dos objetivos do banco regional, que reúne antígenos de longa duração para formular vacinas sob demanda em poucos dias, garantindo flexibilidade, menor desperdício e resposta rápida em emergências sanitárias.

Fonte: [CNA](#)

Retrospectiva: Avanços sanitários, novos programas e articulação política marcam o agro de Mato Grosso do Sul em 2025

Na análise do Departamento Técnico da Famasul, 2025 foi um ano positivo, com avanços sanitários, regulatórios e institucionais que fortaleceram a competitividade de Mato Grosso do Sul. Mesmo com pressões climáticas, tributárias e de mercado, o estado conseguiu ampliar programas, atualizar marcos legais e garantir segurança sanitária.

Fonte: [FAMASUL](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!



Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira para Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre [cursos e assistência técnica](#) em bovinocultura de corte, clique a baixo.



[Saiba mais](#)

EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin
Consultor Técnico
diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira
Consultora Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica
lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira
Analista Técnico
igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames
Assistente Técnico
thiago.thames@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto
Gerente Técnico
jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724



sistemafamasul

30000

20000

10000

0